

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 106 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Candidato único do Governo baiano

ESTÁ SENDO ORGANIZADA UMA COLIGAÇÃO DE PARTIDOS — TARCILIO VIEIRA DE MELO E LANDULFO ALVES, OS MAIS COTADOS

SALVADOR, 10 (De Armando Carlos, da Riopress) — Reina grande movimentação nos meios políticos desta Capital em torno da sucessão do Governador Otávio Mangabeira.

Já se pode considerar certa a formação de uma coligação partidária que reunirá o PSD, PRP, PTB, ala autonomista e dissidentes, para a escolha de um candidato único ao Governo estadual. Até o momento, o nome que maiores simpatias reúne para ser candidato é o do Deputado pesadista Tarcílio Vieira de Melo, nada estando assentado em definitivo, no entanto.

Espera-se que dentro das próximas 48 horas seja conhecido o candidato de conciliação, estando também em cogitação o nome do Sr. Landulfo Alves Almeida, ex-Interventor na Bahia.

Superioridade da aviação russa sobre a americana

WASHINGTON, 10 (INS) — Funcionários encarregados de formular o orçamento da defesa nacional estão considerando hoje detidamente a advertência de que, no caso de uma guerra, a Rússia disporia da vantagem inicial sobre as forças aéreas dos Estados Unidos. Essa advertência foi feita

pelo General Hoyt Vandenberg, Chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, o qual disse que "a defesa aérea dos Estados Unidos é inadequada e deve ser consideravelmente expandida, para enfrentar a ameaça apresentada pelos últimos acontecimentos".

A pintura impressionista faz progressos em França

Os pintores europeus, de modo geral, desprezam o modernismo como se apresenta, colhendo ensinamentos na tradição — A restauração é outro ponto que preocupa os artistas do Velho Mundo — GAZETA DE NOTÍCIAS, ainda a bordo do "Andes", entrevistou, ontem, o Sr. Rui Campelo, prêmio de pintura do Salão Oficial de Belas Artes de 1947

Orlando de Londres, Inglaterra, chegou ontem ao Rio, tendo seguido para o Sul do Continente, o navio "Andes", deixando em nosso porto, diversos passageiros, entre os quais o Sr. Rui Campelo, prêmio do Salão Oficial de Belas Artes de 1947.

Interrogado por GAZETA DE NOTÍCIAS, ainda a bordo do referido "Andes", S.S. focalizou, em traços ligeiros, o que vive e sentia sobre pintura no Velho Mundo. A certa altura, disse-nos:

QUANDO FALTA PROFESSOR

"Dejo agradecer, de início, o interesse que os diplomatas brasileiros em França, dispensam aos brasileiros que saíram em Paris, São, realmente, oportunos. Na Europa, no entanto, em que me especializei, há dificuldade de encontrar-se um professor, em vista de os grandes mestres, talvez por isto mesmo, nem sempre melhorarem sua formação com a do aluno. Surgindo a dificuldade, desapparece logo o instrutor. Todavia, aprendi muita coisa com o Sr. André Lhote, da Academia de Belas Artes; na Itália, fiz um curso de pintura mural, tendo como explicador o célebre Antonio Achille".

O MODERNISMO

"Verifiquei — prossegue — que a pintura voltará à sua tradição, não se pinta como há um século atrás, mas que se compreenda a necessidade de não serem ultrapassadas as lições da Impressionista, máximo da arte moderna aceitável. A Itália ainda está presa à tradição; emite-se uma opinião particular, em Roma, frequentando o Museu do Arte Moderna e o Museu de Arte Impressionista. Os homens do pinel italiano guardam os ensinamentos de Ticiano, Tintoretto, inclusive os de pintores primitivos, como Petre de La Francesca, Giotto, etc."

"Estudei as técnicas de Cezanne, Van Gogh e Gougen e, entre os mais avançados, a de que mais gostei foi de Matisse, francês, que é português e Picasso e Braque, autores de uma nova arte".

O IMPRESSIONISMO

Indistintamente, em França, há de mais um demand, gestos-se o tra-

pressionismo, que se cultiva com especial cuidado. Visitei inúmeras exposições, na Europa, como, por exemplo, a de Van Gogh, em Holanda, a de Gougen, em Paris para a qual chegaram quadros de todo o mundo. Agora, realizam-se na capital francesa, duas assombrosas exposições: uma alemã (de pintura), de autores antigos, até Alberto Durer e a outra de desenhos da coleção Albertina, de Viena".

RESTAURAÇÃO

"Encontrei em contacto com serviços de restauração de pintura, frequentando, do, desse modo, o Atelier de Restauração do Louvre e o Instituto de Restauração da Itália, em Roma, que,

A conferência diplomática de Londres

LONDRES, 10 (INS) — As imperiosas exigências do socialismo britânico ameaçaram hoje obstruir o plano que sobre a fusão dos vastos recursos do carvão e aço da França e Alemanha, formulara ontem em Paris, o Ministro do Exterior Robert Schuman. A proposta foi elogiada pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, como um projeto de extraordinária potencialidade, pelos benefícios que poderia trazer para a economia europeia em geral.

O carvão e aço da França e Alemanha

LONDRES, 10 (INS) — Os Ministros das Três Grandes Potências ocidentais não realizaram sessões públicas durante as conferências que começaram amanhã.

Igualmente não haverá sessões públicas durante as conferências dos signatários do Pacto do Atlântico Norte, que começaram segunda-feira.

para mim, possui o melhor processo. Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

para mim, possui o melhor processo.

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Portugal e Espanha, igualmente, dispõem muita atenção aos serviços de restauração, sendo que nossos irmãos de além mar estão promovendo um serviço próprio, aproveitando, em primeiro, trabalhos estrangeiros, depois de concluídos os pontos que nos lhes interessam. A verdade é que a Europa não abraçou o modernismo, na acepção ampla do termo, respeitando, ao contrário, a cultura clássica".

Acusada a União Soviética

De haver violado os princípios de direito internacional — Maltratou e encobriu a sorte de milhares de prisioneiros de guerra japoneses

TOQUIO, 10 (Por Howard Handjeman, do International News Service) — O principal assessor diplomático do General Douglas MacArthur acusou hoje a União Soviética de haver violado oito princípios fundamentais do Direito Internacional ao maltratar e encobrir a sorte de milhares de prisioneiros da guerra japoneses.

A acusação foi hoje submetida à consideração do Conselho Aliado para o Japão, boicotado pelos russos, que assim mesmo, teve ante si a proposta de que o caso fosse levado à Assembleia Geral das Nações Unidas.

William J. Sebald, que como delegado do General MacArthur preside o grupo de quatro potências, condenou a não repatriação de 370 mil prisioneiros de guerra japoneses pelos russos, como "um câncer da obra soviética".

Assinalou Sebald que a Rússia contra-ataca cada tentativa por saber a sorte que tivessem os prisioneiros japoneses, ou por se obter uma imediata repatriação dos mesmos, com uma campanha de propaganda destinada "a contornar a situação, distraindo a atenção da opinião pública japonesa".

Foi o delegado australiano, L. R. Hodgson, quem propôs que o problema de repatriação

fosse levado ante a Assembleia Geral da ONU, em setembro próximo.

Sebald informou a seus colegas britânicos e chineses que o Supremo Comandante Aliado havia voltado a requerer dos russos informações sobre os prisioneiros. E acrescentou: "A alegação, previamente feita de que se ignora a sorte de uns 370 mil prisioneiros de guerra, não foi em nenhum momento desmentida pela União Soviética".

Sebald passou então a acusar a Rússia de violação de oito princípios fundamentais do Direito Internacional, a saber:

1º) A Rússia não dá conta de prisioneiros de guerra e inter-

nados civis. 2º) A Rússia não informa sobre a morte de cidadãos japoneses sob custódia soviética. 3º) A Rússia viola a estipulação do Tratado de Potsdam, determinando a repatriação das tropas japonesas, depois de desarmadas. 4º) A Rússia viola o acordo de repatriação, firmado em 1945 entre a União Soviética e o General MacArthur. 5º) A Rússia "demonstra indiferença pela vida humana". 6º) A Rússia viola as Convenções Internacionais de 1899, 1907, 1929 e 1949 sobre os prisioneiros de guerra. 8º) A Rússia usa os prisioneiros de guerra com fins políticos, instruindo-os politicamente.

Pedido o retorno de Truman a Washington

WASHINGTON, 10 (INS) — O Presidente do Comitê Nacional Republicano instou hoje

para que o Presidente Truman regressasse imediatamente à Casa Branca para solucionar a greve ferroviária.

Num comunicado para a imprensa, Gabrielson disse: "As ferrovias são as artérias vitais da nação. Quatro das grandes companhias de transporte estão paralizadas por causa da greve".

A quinta empresa está tropeçando com dificuldades. O Presidente Truman tem obrigação de regressar imediatamente a Washington. Deve interpor a força e o prestígio de sua posição para obter solução da greve ferroviária".

O número de desempregados na Espanha

MADRID, 10 (Amunco) — Segundo dados oficiais o número dos desempregados na Espanha é de 287.084 pessoas. As

profissões mais afetadas são as agrícolas e florestais. Segue as de construção e alugueltagem. As províncias mais atingidas são as de Sevilha, Cádiz e Badajoz. O número dos desempregados em Madrid é de 49.484 dos quais 21.835 pertencem a construção. Seguem-se as profissões burocráticas de Bancos e Seguros com 3.850 desempregados.

Normalização das relações diplomáticas com a Espanha

JOANESBURG, 10 (Amunco) — A União Sul-Africana estuda a normalização das relações diplomáticas com a Espanha, segundo declarou no Senado Sul-Africano, o Primeiro Ministro Dr. Malan, o mesmo acrescentou que não vê motivos de que a China comunista seja reconhecida e não se estabeleçam plenamente as relações com a Espanha, que tão importante papel poderia desempenhar na guerra entre Oriente e Ocidente.

FESTA DO CAFE

VITORIA, 10 — (ASAPRESS) — Realizar-se-á no próximo dia 28, em Santa Tereza, a Festa do Café, sendo elaborado sugestivo programa.

As comemorações do Dia da Imprensa

A. B. I. ...

Como parte do programa das comemorações do Dia da Imprensa, a A. B. I. fará realizar, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na sala Belisário de Souza (Cine-lho), a homenagem aos jornalistas falecidos no exercício da função. Nessa ocasião serão inauguradas na galeria do Panteão da Saudade da Casa do Jornalista, os retratos dos confrades Fátio Sotelo, Francisco Sales Matheiros, João Luzo, Oscar Sayão de Moraes e Osmundo Pimentel, cujas atividades serão lembradas, em rápidas orações, pelos nossos colegas Celso Kelly, Manoel Lourenço de Magalhães, João Melo, José Leal Guimarães e Machado.

Nunes, respectivamente. No sábado, dia 13, às 14 horas, a diretoria tomará posse perante o Conselho Administrativo. Para essas solenidades, estão convidadas todos os associados e suas famílias. O habitual concerto em virtude de café em sábado o Dia da Imprensa, foi transferido para outro dia, ainda este mês.

Acheson aprova a proposta francesa

LONDRES, 10 (INS) — O Secretário de Estado Dean Acheson aprovou hoje "em princípio" o plano francês para consolidar os recursos do carvão e do aço franco-alemães.

Referindo-se à declaração feita ontem pelo Ministro do Exterior da França, Robert Schuman, Acheson disse:

"O anúncio põe em evidência que foi inspirado pelo desejo de aumentar a aproximação entre a Alemanha e a França

para que o Presidente Truman regressasse imediatamente à Casa Branca para solucionar a greve ferroviária.

Num comunicado para a imprensa, Gabrielson disse: "As ferrovias são as artérias vitais da nação. Quatro das grandes companhias de transporte estão paralizadas por causa da greve".

A quinta empresa está tropeçando com dificuldades. O Presidente Truman tem obrigação de regressar imediatamente a Washington. Deve interpor a força e o prestígio de sua posição para obter solução da greve ferroviária".

As comemorações do Dia da Imprensa

A. B. I. ...

Como parte do programa das comemorações do Dia da Imprensa, a A. B. I. fará realizar, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na sala Belisário de Souza (Cine-lho), a homenagem aos jornalistas falecidos no exercício da função. Nessa ocasião serão inauguradas na galeria do Panteão da Saudade da Casa do Jornalista, os retratos dos confrades Fátio Sotelo, Francisco Sales Matheiros, João Luzo, Oscar Sayão de Moraes e Osmundo Pimentel, cujas atividades serão lembradas, em rápidas orações, pelos nossos colegas Celso Kelly, Manoel Lourenço de Magalhães, João Melo, José Leal Guimarães e Machado.

Nunes, respectivamente. No sábado, dia 13, às 14 horas, a diretoria tomará posse perante o Conselho Administrativo. Para essas solenidades, estão convidadas todos os associados e suas famílias. O habitual concerto em virtude de café em sábado o Dia da Imprensa, foi transferido para outro dia, ainda este mês.

Acheson aprova a proposta francesa

LONDRES, 10 (INS) — O Secretário de Estado Dean Acheson aprovou hoje "em princípio" o plano francês para consolidar os recursos do carvão e do aço franco-alemães.

Referindo-se à declaração feita ontem pelo Ministro do Exterior da França, Robert Schuman, Acheson disse:

"O anúncio põe em evidência que foi inspirado pelo desejo de aumentar a aproximação entre a Alemanha e a França

para que o Presidente Truman regressasse imediatamente à Casa Branca para solucionar a greve ferroviária.

As comemorações do Dia da Imprensa

A. B. I. ...

Como parte do programa das comemorações do Dia da Imprensa, a A. B. I. fará realizar, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na sala Belisário de Souza (Cine-lho), a homenagem aos jornalistas falecidos no exercício da função. Nessa ocasião serão inauguradas na galeria do Panteão da Saudade da Casa do Jornalista, os retratos dos confrades Fátio Sotelo, Francisco Sales Matheiros, João Luzo, Oscar Sayão de Moraes e Osmundo Pimentel, cujas atividades serão lembradas, em rápidas orações, pelos nossos colegas Celso Kelly, Manoel Lourenço de Magalhães, João Melo, José Leal Guimarães e Machado.

Nunes, respectivamente. No sábado, dia 13, às 14 horas, a diretoria tomará posse perante o Conselho Administrativo. Para essas solenidades, estão convidadas todos os associados e suas famílias. O habitual concerto em virtude de café em sábado o Dia da Imprensa, foi transferido para outro dia, ainda este mês.

Acheson aprova a proposta francesa

LONDRES, 10 (INS) — O Secretário de Estado Dean Acheson aprovou hoje "em princípio" o plano francês para consolidar os recursos do carvão e do aço franco-alemães.

Referindo-se à declaração feita ontem pelo Ministro do Exterior da França, Robert Schuman, Acheson disse:

"O anúncio põe em evidência que foi inspirado pelo desejo de aumentar a aproximação entre a Alemanha e a França



NO CATETE. MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD DE S. PAULO — Membros da Comissão Executiva do PSD de São Paulo, Deputados Federais e Estaduais, Vereadores da Capital e do Interior, Prefeitos, inclusive representantes dos 150 municípios eslavos, ontem, no Palácio do Catete, a fim de solidificar-se com o Presidente da República, General Eurico Dutra, em face do momento político nacional, tendo discutido, na ocasião, o líder da bancada estadual, Deputado Ulysses Guimarães. Além dos preceitos políticos presentes, compareceram o Deputado

Será debatido hoje o problema da carne

Fixação de um novo preço para o produto que não aparece

O presidente da F. A. R., E. S. P., senhor Iris Memberg, depois de ter estado ontem à tarde no Ministério do Trabalho, conferenciou com o Ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura, a respeito do pedido de liberação do preço da carne, o que está sendo examinada pela comissão especial nomeada pelo Presidente da República.

O representante da pecuária, desconhece a resolução de se fixar um preço de espera para a carne, enquanto não se decide o caso em apreço.

Ao que informou aos jornalistas, os Ministros do Trabalho, da Agricultura e o Prefeito do Distrito Federal, talvez se reúnam hoje, conforme convocação feita entre as referidas autoridades, para resolverem se será ou não de bom alvitre adotarmos aquela medida. A o seu ver a fixação de um preço de espera para a carne não resolverá o crucial problema.

Debatidos os problemas dos comerciantes numa «mesa redonda»

O PRESIDENTE DO IAPC PROMETE MELHORES DIAS PARA A GRANDE CLASSE TRABALHISTA

Os órgãos sindicais que representam a classe dos comerciantes nesta capital, acabam de promover expressiva homenagem ao engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciantes, oferecendo-lhe um almoço na Casa do Estudante do Brasil.

A iniciativa, além de significar um dedicado gesto de solidariedade coletiva ao presidente do I.A.P.C., transformou-se em autêntica mesa redonda, na qual foi dada aos líderes sindicais, representando autoritariamente a classe, abordaram os problemas de interesse econômico e social dos comerciantes, resultando, ao mesmo tempo, em verdadeiro desagravo, em

face de críticas apressadamente feitas à administração da entidade de previdência dos que trabalham no comércio.

Pela totalidade dos órgãos de classe a começar pelo C.N.T.C. e Federação dos Empregados no Comércio e demais associações, essa manifestação traduzida a melhor e a mais autorizada das respostas que a manifestação interessada porque contribuiu, pôde dar aqueles que por motivos de ordem política, sacrificam a obra do Governo a que deviam servir, pela responsabilidade das posições que ocupam. Os debates revelaram o perfeito entendimento existente entre o I.A.P.C. e os seus segurados.

Compareceram a essa manifestação de solidariedade, os seguintes: — Senhores R. Ribeiro Duarte, presidente do C.N.T.C. e presidente da Federação dos Empregados no Comércio, Luiz Augusto da França, secretário da Federação; Jaime Azeiteiro, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; Nelson Mura, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; Joaquim Bitencourt de Melo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; Manoel Barbalho de Oliveira, diretor social do S.E.C.C.;

Manoel Cândido Rodrigues, presidente do Sindicato dos Práticos de Formação e membro do Conselho Deliberativo da F.E.C.R.J.; Cid Cabral de Melo, secretário da F.E.C.R.J.; Júlio Pelozo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis; Odilon F. de Oliveira Braga, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes; Raimundo Bettina, secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio; Podalirio Cunha, do S.E.C.C.; Armando Muniz, tesoureiro do S.E.C.C.; Manoel Barbalho de Oliveira, procurador do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleleiros; e membro efetivo do Bureau Internacional do Trabalho.

O engenheiro Remy Archer soube, entre os presentes que aproveitaram a oportunidade para tratar de assuntos que serviram de imediato exame da atual administração do I.A.P.C.

Atendendo a solicitação, o Senhor Calisto Ribeiro Duarte, interpleto o Senhor Remy Archer, para saber se seria possível fornecer aos comerciantes santistas um financiamento para a construção da sede do Sindicato dos Comerciantes da cidade de Santos, o que respondeu o presidente do I.A.P.C.:

— Seria fácil conceder esse financiamento, se o I.A.P.C. não tivesse antes, que solucionar o grave problema da habitação de uma das maiores classes trabalhadoras — a comerciária.

Continuando os debates, o Senhor Odilon Braga, do Sindicato dos Vendedores e Viajantes perguntou se seria possível reservar aos trabalhadores

uma quota fixa das casas acabadas de construir. A essa pergunta, o Senhor Archer, achou melhor colocar a questão da moradia num plano generalizado. Ficaram, decidiu S. S., os sindicatos com a prerrogativa de examinar os casos de despejo para os seus segurados, ficando o I.A.P.C. na obrigação de contar uma solução para esses casos especiais.

Terminada essa «mesa redonda», o Sr. Calisto Ribeiro Duarte solicitou do delegado do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleleiros, Manoel Barbalho de Oliveira, fizesse ao homenageado em nome das entidades sindicais, de grau superior,

O referido representante disse da satisfação que num momento envolvia as classes representativas do trabalhador no Comércio, tendo em conta os elevados propositos do Senhor Remy Archer desde os seus primeiros atos, na frente dos desígnios da instituição de previdência em apreço.

Falando em nome dos Sindicatos sediados na Capital da República, o Senhor Nelson Mota, presidente do S.E.C.C., agradeceu os benefícios recebidos pelos trabalhadores do comércio carioca, na gestão do homenageado.

A seguir, o presidente do I.A.P.C., agradeceu inicialmente as provas de simpatia e solidariedade dos trabalhadores no comércio, representados pelos seus órgãos mais representativos. Esclareceu que não provocara antes

uma reunião coletiva dos contribuintes da entidade previdenciária que dirige há três anos, pelo simples motivo de não se considerar ao tempo de sua posse, o momento em assuntos previdenciários. Como simples administrador — continuou — não poderia debater os assuntos ligados aos contribuintes do I.A.P.C., com a autoridade que tais momentos reclamam. Hoje, entretanto, se encontra capacitado para discutir esses assuntos graças à experiência que o cargo lhe tem proporcionado. Assim, promete comparecer na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, para, numa mesa redonda, examinar os mínimos detalhes das aspirações dos comerciantes no comércio, para, numa mesa redonda, examinar os mínimos detalhes das aspirações dos comerciantes no comércio, para, numa mesa redonda, examinar os mínimos detalhes das aspirações dos comerciantes no comércio.

Coube ao presidente do C.N.T.C., o Sr. Calisto Ribeiro Duarte, levantar a sua fala em nome das categorias profissionais que representam, desejando ao General Dutra, dias felizes para a Nação que, em boa hora, ostendisse o entregou em suas mãos.

A essa manifestação, se associaram também os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho e que milita em setores da Previdência, e Justiça do Trabalho.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 8
Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

ALMIRANTE DE ESQUADRA SILVIO DE NORONHA

O seu aniversário que hoje decorre

Transcorre hoje, o aniversário natalício do Almirante de Esquadra Silvío de Noronha, Ministro de Estado da pasta da Marinha. Militar íntegro e patriota sincero, sempre devotado aos negócios da nobre



Almirante Silvío de Noronha

brilho e trabalho insano, já percorreu todos os altos postos de comando da Esquadra brasileira, o aniversário, ao ensejo do dia de hoje, será alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço e simpatia, não só de seus colegas de farda, como também de elementos representativos da sociedade.

Espírito brilhante e de uma jovialidade marcante, o atual Ministro da Marinha, ali, ainda, em suas qualidades, a lhaçera de tratamento, cuja existência sempre esteve, ao serviço do bem e coesão do progresso de nossas Forças Armadas.

Das homenagens recebidas ao ensejo de seu aniversário, destacamos a que a oficialidade que serve, atualmente, em seu Gabinete, lhe prestou. Nessa ocasião fez uso da palavra o Capitão de Mar e Guerra Paulo Bosilo, que externou o pensamento dos oficiais que ali servem. Visivelmente emocionado o Almirante Silvío de Noronha agradeceu as demonstrações de apreço de seus auxiliares, motivo que muito lhe sensibilizara.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente Eurico Dutra fez, se representado pelo Coronel Aviador Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar da Presidência, na solenidade ontem promovida pela «Fundação Osório» e comemorativa do 142.º aniversário do nascimento do seu patrono, o Generalíssimo Osório.

O Presidente da República, fez-se representar nos funerais do Dr. Vital Brasil, pelo Capitão Edulo Jorge de Melo, seu ajudante de ordens.

Estiveram no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao Presidente, o 1.º secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho e o 2.º secretário Jorge de Carvalho e Silva, ambos remidos da Embaixada do Brasil em Washington para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

A fim de agradecer ao Presi-

dente da República a sua recente investidura no grau de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Contra Almirante Alvaro Alberto.

UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Acaba de ser eleito a nova diretoria da União dos Cegos no Brasil, a prestigiosa entidade que tem sede à rua Clarimundo de Melo 216, no Escantado. Os novos diretores, que terão mandato para o biênio 1950-51, são os seguintes: Presidente, professor Carlos dofreido Danilo Pereira de Souza; vice-presidente, Sr. José Gomes da Silva; 1.º secretário, professor Arthur Machado Ribeiro; 2.º secretário, Sr. Manoel Gomes Faria; tesoureiro, Sr. Alberto Faria; e diretor técnico, Sr. Fernando Gomes.

Pastas Militares

GUERRA

A Fundação Osório comemorou ontem pela manhã, o 142.º aniversário de nascimento do seu patrono, com uma sessão solene, realizada na sala «Dr. Nabuco de Abreu», durante a qual foi ouvido numa palestra sobre o ato o Major Jaime Prestes Pacheco.

A seguir teve lugar distribuição de prêmios às alunos, seguida do canto orfeônico, sob a direção da professora Dinah Bucas Alves, encerrando-se após a sessão.

Convitados o Presidente da República e os Ministros Militares, fizeram-se representar.

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 12 do corrente.

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Djalmá V. da

Ferreira, no cargo de inspetor de alunos o Amauri da Fonseca Dória, no cargo de atendente, demitindo Josafat Estêvão de Bor.

(Conclui na pág. 11)

Exploração intensiva do manganês no Território do Amapá

VEJO AO RIO TRATAR DO IMPORTANTE ASSUNTO DO GOVERNADOR JANARY NUNES

Acompanhado de sua esposa e filhos chegou ao Rio, ontem pelo Constellation da linha paracense da Panair do Brasil, o Capitão Janary Gentil Nunes, Governador do Território Federal do Amapá.

Entre os vários assuntos de que tratará junto aos poderes federais, todos eles relacionados à sua administração, sobrepõe-se a exploração intensiva das importantes jazidas de manganês que possui o subsolo daquela unidade da Federação.

Homenagens ao ex-Ministro Morvan Dias de Figueiredo

O Ministro fará celebrar missa solene pela alma do saudoso Ministro Morvan Dias de Figueiredo amanhã, às 11 horas, na Candelária.

DA COMISSÃO DO IMPÓSTO SINDICAL

A comissão do Imposto Sindical manda rezar hoje, às 11 horas, no altar-mor da Candelária, missa pelo alma do seu ex-presidente e antigo Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, falecido na semana passada, em São Paulo.

Pastas Cívicas

TRABALHO

O Ministro do Trabalho encaminhou ao Presidente da República uma exposição de motivos, acompanhada de um ante-projeto de lei sobre as fontes de receita da Fundação da Casa popular, o que dá outras providências. Aquele ante-projeto que deverá ser enviado ao Parlamento, estabelece uma maneira mais equânime de arrecadação para a F. C. P. e dispõe sobre a maneira do recebimento das contribuições.

O Ministro do Trabalho, recebeu, ontem, a visita do Senhor José de Araújo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que veio ao Rio de Janeiro, ultimamente com as autoridades federais um empreendimento do maior alcance até o funcionalismo, qual seja a construção

de mil casas em terrenos da entidade, no bairro de Jabaquara, em São Paulo.

AGRICULTURA

Promovida pela Associação Rural de Pouso Alegre e com a cooperação da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, será inaugurada a 5 de agosto próximo, na III Exposição Regional Agropecuária e Industrial de Pouso Alegre.

Na Secretaria do Serviço Escalar da Universidade Rural, acham-se abertas as inscrições ao concurso para provimento do cargo isolado do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, do Professor Catedrático Padrão O, lotado na Escola Nacional de Veterinária, com exercício na 12.ª cadeira — Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular.

Confederação Rural Brasileira

Pedida ao Ministro da Agricultura a sua fundação

Foi recebida ontem, em audiência, pelo Ministro Novais Filho a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, tendo a frente os Srs. Luiz Simões Lopes, Edgard Teixeira Lote e Antonio Afrada Câmara, vice-presidente da referida entidade de classe.

Os dirigentes da S.N.A. apresentaram ao Ministro, o presidente da Sociedade Auxiliadora

de Agricultura de Pernambuco, o mais antiga do Brasil no gênero, os seus votos de feliz administração e a solidariedade da classe que representa.

Ao mesmo tempo, na palavra do Sr. Luiz Simões Lopes, o S.N.A. expôs ao Ministro alguns pontos de seu programa de ação ligadas à política do próprio Ministério. Deu o representante da Sociedade espe-

cial relevo ao problema da organização da classe rural em base associativa, encarecendo a necessidade do apoio do governo a fundação das Federações nos Estados que ainda não o fizeram e a criação, na Capital da República, da entidade suprema a Confederação Rural Brasileira, prevista no decreto-lei 8.127, de 24 de outubro de 1945.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

B I O

FIORAVANTI DI PIERO

— Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS

— Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

— Assistente Técnico

HUGO PODDA

— Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

— Redator — Chefe

NORMAND DE SA

— Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3128
Publicidade 22-2778
Redação 43-4804
Redação-Chefe 43-4803
Esporte e Política 43-4804

Oficina 43-3420

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 70,00
3 meses Cr\$ 40,00
1.º avulso Cr\$ 0,50
1.º avulso Cr\$ 1,00

O único celebrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel, Praça Júlio de Mesquita, 103, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Olívio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse desta jornal, de seus assinantes e clientes, excluído o material de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Editor-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é lido no diário exclusivamente ao aparelho 22-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte: Marcello Azevedo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

Amparo financeiro a São Paulo

SÃO Paulo foi, neste Governo, o enteado da União. Sua economia, que, internamente, através de sua renda tributária, avultante, a perder de vista, entre a todos os demais Estados, e que também concorre para a nossa balança comercial, em volume e em valor, com cifras, que por si sós representam mais de 50 % do nosso intercâmbio interno, mesmo nos anos em que este se apresentou deficitário, foi tratada com absoluto descaso, justamente quando mais precisou do amparo financeiro da União. O café, atacado pela broca, teve que ser defendido pelos fazendeiros, sem auxílio técnico do Ministério da Agricultura e sem o amparo do Banco do Brasil, que só tardiamente e quando já tinha a praga devastado enormes quantidades de cafeeiros, lhe foram prestados, aliás em proporção que não correspondia à extensão do mal.

Para que se tenha ideia justa da iniquidade do tratamento dispensado em São Paulo, basta que se confrontem os dados constantes da resenha que o Banco do Brasil publica mensalmente e que se referem ao montante dos depósitos e empréstimos das diversas unidades da Federação naquele instituto semi-oficial de crédito, através do qual se faz o financiamento da produção nacional. Verifica-se, por esse confronto, que, excluído o Distrito Federal, dentre os cinco mais importantes Estados da União, foi São Paulo o que, em números relativos, teve menor proporção de empréstimos sobre o total dos respectivos depósitos. Assim, enquanto Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia tiveram empréstimos muito superiores à importância dos seus depósitos, no Banco, São Paulo levantou menos de três e meio bilhões de cruzeiros, contra mais de quatro e meio bilhões de cruzeiros dos seus depósitos, ou sejam, em números percentuais, cerca de 74 %. Analisando-se, por exemplo, as cifras do relatório do Banco, referente ao ano de 1948, constata-se que o saldo de empréstimos concedidos representava cerca de 89 % dos depósitos, taxa essa que, se tivesse sido adotada nas operações com os produtores paulistas, certamente lhes teria levado um grande desafogo, ante a situação angustiosa em que se encontraram.

Foi graças ao amparo que, em tão difícil emergência, prestou à produção paulista o Banco do Estado de São Paulo, que o café pôde transpor o seu mais crítico período e, ainda uma vez, salvar o nosso comércio exterior de um colapso total.

Em relatórios e em entrevistas à imprensa paulista, o ilustre banqueiro Sr. Antônio de Almeida Alcântara, salientou esse tratamento iníquo dispensado a São Paulo e expôs detalhadamente os esforços dispendidos pelo Banco do Estado, de cuja direção é um dos mais eminentes membros, no sentido de assisti-la com o amparo que miseráveis intrigas e baixas vinganças políticas conseguiram induzir o Governo a negar-lhe.

A imprensa veiculou a notícia de que estaria sendo pleiteado um empréstimo do Banco do Brasil a São Paulo, para reforço da carteira do Banco oficial do Estado, que já não pode, por si só, ocorrer às crescentes necessidades da produção paulista.

Quando se considera que a economia dos paulistas, não só as depositadas no Banco do Brasil, mas também as da Caixa Econômica Federal, têm sido drenadas para outros Estados, sob a forma dos empréstimos que lhes foram concedidos, inclusive os 70 milhões de cruzeiros emprestados pela referida Caixa à Bahia, não se pode esperar senão que o Banco atenda a tal solicitação, que não é um pedido de esmola, mas um direito líquido de São Paulo.

Incertezas

HÁ um cansaço generalizado no seio do povo brasileiro, com a confusão política reinante, sobretudo com a indecisão de alguns partidos que parecem desorientados do destino do Brasil. Estamos a poucos meses do pleito e o mal-estar das indecisões e tergiversações nos leva ao ceticismo completo. Entretanto, o povo precisa de um estímulo para as campanhas eleitorais, e ambos só podem ser dados se os partidos se portarem à altura da confiança que lhes se deposita. Incertezas em tais casos abalam as instituições, ferem as esperanças, decepcionam aos mais cretulos.

A imprensa brasileira tem insistido sobre isso, em patriotismo e trabalho, de alerta e de advertência, pois a ninguém senão os

partidos compete a tarefa de dar ao seio do povo o sentido da segurança política, que se caracteriza pelas decisões claras nos debates e pelas situações que são dadas aos problemas políticos. A sucessão de agora parece que foi um "test" que alguns partidos não souberam avaliar, pois se deixaram levar pela correnteza do inócuo e da displicência, quando não de interesse subalternos fazendo o povo cair em desânimo e na indiferença geral. Há tempo para uma reconquista do terreno, e que os líderes políticos dêem se aproveitarem, pois necessitamos de entusiasmo cívico pela luta partidária a fim de que tonifiquemos as instituições e o regime democrático, e só o povo com seu interesse e entusiasmo poderá realizar esta tarefa em favor da nação.

Política financeira ferroviária

AO COMEÇAR o ano de 1950, as ferrovias nacionais não vêm a frente do ingente trabalho que delas continua a ter requerido, recursos financeiros capazes de atender a precária situação industrial e econômica em que se debatem.

Na impossibilidade, e mesmo inconveniência, de aumento de preço dos fretes que poderão cobrar aos seus clientes, as empresas ferroviárias não estão devidamente amparadas no orçamento geral da União, ou dos Estados, com verbas que possam cobrir despesas com melhoramentos ou renovação de aparelhagem existente, e em muitos casos, são elas insuficientes até para o custeio normal que continua a ser elevado em algumas de suas parcelas.

Problema por demais complexo, o auxílio financeiro às ferrovias está se apresentando, em todo o mundo, com o caráter de grande interesse, sobrepondo-se a qualquer possibilidade de recuperação direta dos capitais investidos em tais serviços. Não só o vultoso auxílio é respeitável no seu conjunto como, também, torna-se difícil dirigir essa ajuda à determinadas empresas ou zonas, de vez que as dificuldades em foco se generalizam por todo país, como função das próprias condições econômicas nacionais.

Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, nações conhecidas como bem supridas de boas e eficientes redes ferroviárias, o problema do seu atual custeio está absorvendo a atenção de seus governantes e administradores. No último destes países, a elevação das taxas de transportes ferroviários foi posta de lado pela Comissão de Transporte que ali funciona como orientadora e fiscalizadora da grande Socialização da Indústria ferroviária constituída desde 1947, pelo Governo Trabalhista.

Como dissemos, não basta elevar tarifas para ser obtido o equilíbrio econômico dentro das necessidades industriais dos transportes, pois muitos são os produtos e artigos manufaturados, de uma determinada região de um país, que somente muito além, em outras zonas de maior população ou vida industrial mais ativa, poderão obter colocação e preços compensadores.

A competição dos outros meios de transportes, tais como o rodoviário, perturbaram o privilégio das ferrovias, quanto ao estabelecimento de tarifas cobrindo realmente todas as suas despesas por duas formas diversas; primeiro, permitindo um rápido desenvolvimento de zonas tributárias das redes ferroviárias já instaladas, segundo transportando os passageiros e mercadorias de maior valor, que tem maior capacidade para agüentar tarifas compensadoras para deixar às ferrovias a obrigação dos transportes das matérias primas ou gêneros alimentícios de baixo valor econômico.

A economia de um país assenta no conjunto dos elementos de vida de que dispõe sua população e o moderno conceito social indica que esta não deve ser dividida, em felizes ou infelizes, conforme as regiões em que foram se instalando tão ricas ou pobres em recursos naturais entregues ao seu esforço para explorá-las.

Justifica-se a intervenção do Governo da União na distribuição dos recursos financeiros necessários ao reaparelhamento e custeio industrial do parque ferroviário nacional e essa ajuda não pode ser protelada e mesquinha em suas proporções; a demora aumentará o desmantelamento e o imediato prejuízo com transportes já reconhecidamente deficitários, e a mesquinhez das verbas impossibilitará a organização em condições de perfeita eficiência.

A falta de decisão dos nossos homens de Governo está provo-

Para maior produtividade de trabalho

O SR. David A. Morse, Diretor Geral do Escritório Internacional do Trabalho, apresentou uma proposta para reduzir o risco de uma possível guerra, por meio da partilha de conhecimentos técnicos, para maior incremento da produtividade de trabalho. A proposta elaborada por Morse, é emitida pelo Escritório Internacional de Trabalho — (ILO), faz parte de seu relatório anual para a 33ª. conferência da (ILO), que se abrirá a 1 de junho em Genebra e à qual comparecerão trabalhadores de 60 países filiados à organização, empregadores e delegação internacional.

Morse enumerou seis assuntos diretamente ligados à produtividade dos trabalhadores, que deverão ser submetidos à apreciação dos delegados presentes à conferência. Tais assuntos são: problemas migratórios; — investimento de capital no exterior; — orientação vocacional; — estabelecimento do sistema de dois turnos entre os países de dois turnos diários, eliminando o trabalho noturno; comércio mais livre entre os países europeus e melhoramento do padrão e educação e saúde dos trabalhadores.

Morse declarou que parece pouco provável que muitos dos mais pobres territórios se desenvolvam, condenando-se a um círculo vicioso de pobreza duradoura, a menos que grandes somas de capital sejam investidas, provenientes do exterior.

E sugeriu o estudo dos seguintes pontos, o que deverá ser feito pela (ILO): fatores que afetam a produtividade do trabalho em países pouco desenvolvidos; meios de extensão de sistemas de pagamento incentivativos; exames dos métodos de simplificação do trabalho, baseados em estudos do tempo e movimentação, e seus efeitos no trabalho; condições e vantagens de uma maior padronização da produção; sistema de dois turnos; meio de promover rápida divulgação dos melhoramentos introduzidos na técnica da produção.

Matança

HÁ um espírito tremendo nos atuais choques de ônibus: é o de matas passageiros e pedestres a qualquer preço. Sim, diante do que ocorre diariamente nesta Capital, outra dirigem coletivos no Rio, torna-se não se pode pensar senão que o sentido de responsabilidade só poderá ser reposta se as autoridades iniciarem campanha violenta contra essa série de criminosos que dirigem coletivos no Rio. Torna-se espantoso, estardalhaçador o número de desastres que assinalamos todos os dias. Por que? Porque além do excesso de velocidade, além das superlotações nos ônibus permitidas pela Inspeção, e desejadas pelas companhias que dão comissão a choferes e trocadores, não há fiscalização, nem punição à altura para tais abusos. Sai-se de casa para se morrer na rua, porque a cidade vive infestada de alucinados e irresponsáveis que dirigem coletivos. Até quando vai perdurar esse clima? Até quando permitirão as autoridades continuar se espantando, estardalhaçando e não as regras de todos os limites e desse estado de coisas? Já passou a era, agora se impõe providência drástica. Não é possível mais!

cando irreparável dano à economia do país, devendo-se focalizar a urgência do amparo generalizado as ferrovias como medida de salvação pública muito acima de qualquer interesse particular que, eventualmente, desta ajuda venha a se beneficiar de forma indireta.

Flagrantes

A FINAL parecem restauradas em base as relações greco-italianas. A nota oficial emitida pelos dois Governos deixa ver que as arestas são possíveis de superação e que o empenho de ambos os Estados será no sentido de criar dia a dia, melhores condições de ambiente, para que os entendimentos sejam efetivos em todos os problemas que até então têm sido motivo de disputas e controvérsias. Se efetivamente as relações greco-italianas se regularizarem em bases satisfatórias, o sudeste europeu oferecerá um período de sensível tranquilidade para o continente, abrirá ao Mediterrâneo uma possibilidade de reajuste em melhores termos. Os entendimentos entre Belgrado e Atenas representam ainda uma vitória singular do ocidente sobre a política de confusão e de dissociação da Rússia na Europa, e traduzem a derrota do Kremlin não apenas na Jugoslávia, mas de certa maneira dentro da sua área satélita. Com uma Jugoslávia em franca progressão na ordem internacional, a restauração de um clima de entendimento, e a quietude natural vantagens dessa situação, mais precária se tornaria a posição búlgara, rumena e albanesa. E esse contraste é a nota exasperante para o Kremlin que, por mais que tente, não poderá ocultar as realidades de sua política naquelas regiões, política de esmagamento e de usurpação de tudo, de toda a sobrevivência nacional de cada um deles. Tão impõe à Rússia uma derrota com a sua orientação e coloca a comarilha do Kremlin em posição ainda mais falsa, e sem meio de sair dela, antes a se afundar cada vez mais no seu reino de terror e destruição. Com esse acordo se Tito não o trair, as Democracias poderão dispor de poderosa muralha de sustentação política nos Balcãs, e que exercerá influência inquestionável para o futuro. Apesar disso tudo, não vale confiar demais em Tito e sua aproximação.

Já começou a despertar preocupações o renascimento industrial da Alemanha. Hoje, os índices de produção do país são de molde a se prever um poderoso surto de concorrência comercial dentro e fora do continente, sem que se tenha conseguido embora, a melhoria desejada na evolução política da nação. Dir-se-ia que as Democracias materializaram demais os aspectos políticos do problema alemão, e em razão disso se vêem hoje sob a ameaça daquilo mesmo que impulsionaram. Já era tempo de acordarem um pouco, eis que amanhã será tarde para impedir Adenauer e seu grupo de fazer novas exigências.

anuncia-se que os Estados Unidos vão modificar a sua política em relação à ONU. Essa modificação será na maneira de encarar a entidade, e de deixar a mesma um pouco acima da posição em que foi colocada, por excesso de otimismo. A ONU terá de funcionar acima e não no mesmo plano em que a têm mantido.

Analisando os regimes totalitários, Truman teve ensejo em poucas palavras, de lhes dissecar o conteúdo, e de mostrar que a maior sedução que há no mundo é a liberdade, e esta é almejada por todos, mais ainda pelos que estão escravizados. Equivale dizer que nunca será demais esperar o esforço de libertação de todos que vivem hoje sob o quaque totalitário.

Exportação

de manufaturas

SEGUNDO os dados divulgados pelo Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior, durante os quatro primeiros meses de 1949, a exportação de manufaturas do Brasil somou 7.748 toneladas, no valor de 80 milhões e 181 mil cruzeiros, a exportação de tecidos de algodão, o principal produto da classe, participaram com 463 toneladas, no valor de ..

27 milhões e 684 mil cruzeiros.

Em relação aos quadrimestres anteriores, no quinquênio 1945-1949, a queda registrada é impressionante, não só quanto aos tecidos de algodão. Como quanto às manufaturas em geral. A tabela número 1, contendo especificadamente (em mil cruzeiros) a exportação de tecidos de algodão e a de outras manufaturas durante o primeiro quadrimestre, no período 1945-1949, elucidada completamente o assunto.

TABELA Nº 1

1º quadrimestre de	Tecidos de algodão	Outras manufaturas	Total das manufaturas
1945	842.888	220.235	567.543
1946	533.119	221.565	754.684
1947	371.964	149.797	521.761
1948	249.516	72.702	322.212
1949	27.684	52.497	80.181

Verifica-se por esses dados que, quanto aos tecidos de algodão, a exportação do primeiro quadrimestre de 1949 representou apenas 5 por cento do valor da exportação do mesmo período de 1946 e, quanto às manufaturas em geral, equivaleu a 10 e meio por cento.

Se quisermos, entretanto estabelecer uma comparação com a exportação de 1940, 41 e 42, é claro que só poderemos fazê-lo tomando por base a quantidade tendo em vista as consequências da inflação sobre o valor das mercadorias.

TABELA Nº 2

1º quadrimestre de	Tecidos de algodão	Outras manufaturas	Total das manufaturas
1940	1.672	4.378	6.050
1941	491	11.345	11.836
1942	7.436	13.114	20.550
1943	7.654	13.006	20.660
1944	4.490	9.207	13.697
1945	6.158	11.665	17.823
1946	9.398	8.458	17.857
1947	4.077	9.312	13.389
1948	3.245	9.104	12.349
1949	463	7.285	7.748

Raras foram as manufaturas que escaparam da queda no primeiro quadrimestre de 1949, mesmo comparado apenas ao mesmo período de 1948. Entre as que se salvaram figuram as injeções medicinais, das quais foram exportadas 20.905,377 gramas no valor de 5 milhões e 24 mil cruzeiros.

Esse declínio tão acentuado da posição das manufaturas no comércio exportador do Brasil, está causando certa inquietude nos meios industriais do país, particularmente na indústria de tecidos de algodão, cujas fábricas poderão ser forçadas a reduzir o número de horas de trabalho, pelo menos em caráter temporário.

Peço ensin-

Boa vizinhança

Jairo Moraes

Entre as publicações e contribuições chegadas às mãos do redator, salientando um pequeno livro intitulado "Bolivia", de autoria de Victor Cabrera Lozada. Numa primeira impressão, a obra, já que seu nível é baixo, se não tivesse um grande contingente a emprestar-lhe valor. Em primeiro lugar os títulos do autor tais como — ex-Secretário da Instrução Pública da República, ex-Diretor da Escola de Cochabamba e Diretor da Escola de Professores da República Boliviana, etc. e, mais ainda, a evidência de ser uma segunda edição — aumentada e corrigida — para os alunos do 3º e 4º anos.

A atestar-lhe valor, o Reitor da Universidade, Senhor G. Vaca Guzmán, assina um documento reconhecendo o trabalho como coisa "útil e importante".

A edição é antiga — 20 anos — o que mostra o tempo em que o livro perversa a juventude do país amigo. Ainda bem que o Autor reconhece que "sua obra não isenta de erros, certamente os tem e muito graves". Acentua. Digo-lhe que são mais graves do que pensa. Um livro de nível primário instila no espírito em formação noções que, por vezes, nunca serão extirpadas. E quando as idéias são falhas ou errôneas o mal é maior. Agora, quando há intuito deliberado de torcer a verdade, não sei como qualificar o malefício causado à infância ou adolescência.

Um Autor deve ter escrupulos ao passar para o livro suas idéias, a fim de evitar os erros históricos cometidos pelo Sr. Lozada. Discutirei apenas a parte que toca de perto o nosso país, deixando aos outros o estudo de que lhes interessa. A primeira página do livro é uma espécie de profissão de fé nos destinos de sua Pátria, o que estaria certo se não envolvesse um desconhecimento absoluto da história e não trouxesse à luz problemas resolvidos integralmente. Depois de algumas palavras ócas sobre patriotismo diz o Autor que "não se esquecerá jamais do fato de estarem Antofagasta, Mejillones, Acre e o Chaco em poder dos inimigos da Bolívia e que o dia chegará em que castigarão os usurpadores".

Quero informar ao Autor ou quem por ele responda estar a questão do Acre inteiramente resolvida e não ser o Brasil um inimigo da Bolívia.

O Tratado de Tordesilhas, pela conquista espanhola de 1580, deixou de vigorar praticamente. Por isto o vigor bandeirante dilatou a fronteira brasileira não chegando ao Pacífico pelo obstáculo natural da cordilheira. Mais tempo hovesse de domínio espanhol e teríamos a costa pacífica para concorrer com a atlântica. A restauração em 1640 deixou uma posse de fato na dependência de um reconhecimento jurídico, o que se deu em 1750, pelo Tratado de Madrid. Modificada ficou a linha do Tratado de Tordesilhas, ratificando assim a posse brasileira. A fronteira com a Bolívia mede 3.125.951 km.

Em 1867 tinha sido firmado em La Paz um tratado para determinar os limites entre os territórios brasileiro e boliviano. Por um erro provocado pelo pouco conhecimento da região fronteiriça, a Bolívia pretendia fixar como limite entre seu território e o nosso país, uma linha que ia da confluência dos rios Beni e Mamoré até à nascente do Rio Javari. Assim sendo, o território do Acre, que era brasileiro desde o Tratado de Madrid, explorado e colonizado por brasileiros, passava a pertencer à Bolívia. Esta questão tornou-se muito séria. Os seringueiros

brasileiros chefiados por Plácido de Castro, expulsaram do Acre as tropas e as autoridades bolivianas. Felizmente, o Barão do Rio Branco, em nome do Governo Brasileiro, propôs um acordo ao Governo Boliviano. A questão foi resolvida pelo Tratado de Petrópolis, em 1903. Por esse Tratado o Acre voltou a ser brasileiro, sendo marcada a nova linha de fronteira. Em troca, o Brasil cedeu à Bolívia algumas terras nas margens do Rio Paraguai, no Estado de Mato Grosso; pagou dois milhões de libras esterlinas para compensar os prejuízos da Bolívia, e mandou construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré, para facilitar o comércio boliviano pelo Rio Amazonas.

O Brasil sujeitou, por três vezes, questões de limites a arbitramento, acatando sempre a decisão.

Assim, pacificamente, somos um Estado: uma língua oficial, um povo de cinquenta milhões, um território, costumes, tradições e um Governo Soberano.

Agradeço a inestimável colaboração do Prof. Ariosto Espinheira. Todos os dados técnicos me foram por ele fornecidos, em um momento de descanso, entre dois períodos de trabalho. Sua idoneidade de autor, seu nome de professor e sua reconhecida cultura dão a este trabalho um cunho de prestígio que nenhuma pode ultrapassar.

O meu intuito, informando aos nossos amigos, é apenas colocar a Verdade no plano a ela destinado.

- Questionário:
116. Quais são as glândulas da pele?
 117. Qual a substância eliminada pela pele em maior quantidade?
 118. Qual a função cutânea na termo-regulação?
 119. Qual a função do sebo na pele?
 120. Quais são os derivados cutâneos humanos?
 121. Quais as camadas estudadas da pele?
 122. Qual a célula óssea?
 123. Como se denomina a cavidade onde se aloja a célula óssea?
 124. Qual a membrana que envolve o osso?
 125. Como se denominam células modeladoras do osso?
 126. Quais os tipos de tecido ósseo?
 127. Quais os tipos de osso?
 128. Que é apófise?
 129. Quais os canais intra-ósseos?
 130. Quais as diferenças entre os ossos infantis e adultos?
 131. Quantos ossos há na cabeça?
 132. Quais os ossos do crânio?
 133. Quais os ossos da face?
 134. Quais são as principais fontanelas?
 135. Qual o ponto destacado no esfenóide?

Vinte e seis anos à frente do F. B. I.

WASHINGTON, 10 (INS) — O Diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, completa hoje 26 anos como chefe da grande agência de Segurança norte-americana.

Hoover está trabalhando como de costume em seu gabinete, no Departamento de Justiça. Assumiu a direção da agência em 1924, por desistência do então Procurador, General Harlan Fiske Stone. Naquela época Hoover havia acabado de tirar seu diploma de advogado e contava 29 anos de idade. Hoje tem 55.

Novo recorde paulista de produção de leite por animal

P. PRETA: — Fia — Brumino e Maioral — Nego — Renato e Rodrigues — Garibaldi — Lete — Servílio — Sabará e Bonatinho.

S. PAULO, 10 (Assapress) — A vaca Niagara, da Granja Boa Vista, em Campinas, estabele-

Posse da nova Diretoria da A. B. I.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS FALECIDOS

A A.B.I. fará realizar sexta-feira, às 17 horas, uma sessão solene, na sala do Conselho, em homenagem aos jornalistas falecidos. Nessa ocasião, serão inaugurados na galeria da Saudade da Casa do Jornalista os retratos dos saudosos confrades Osmundo Pimentel, Oscar Sainão de Moraes, João Lust, Francisco Sales Malheiros e Mário Sette, sobre cujas personalidades falarão os jornalistas Mário Nuntz, José Leal, Guimarães, João Melo, Manuel Lourenço de Magalhães e Celso Kelly. No sábado, dia 13, às 14 horas, terá lugar a cerimônia de posse da diretoria, perante o Conselho e consócios que deverão assistir ao ato. O concerto promovido pela direção de Atividades Sociais da Casa do Jornalista foi transferido para o correr de maio, em virtude de cair em sábado o Dia da Imprensa, data em que muitos se ausentam desta Capital.

Câmara dos Deputados

Asilos subvencionados pelo Governo que se negam a receber crianças pobres — O problema das migrações no Sul — O Estatuto dos Funcionários Públicos — Promoção de sargentos e suboficiais da Armada — Réplica ao Senador Gillette

O deputado Jonas Corrêa, no início da sessão de ontem apresentou um requerimento de informações relativo a escolas e asilos subvencionados pelo Governo. Esse requerimento tem em vista o fato de muitos se negarem a receber crianças desamparadas.

O Sr. Munhoz da Rocha estudou o problema das migrações internas no Brasil. O Sr. Freitas Cavalcanti, falou sobre a agressão do Bispo de Penedo, em Alagoas. O deputado depois a tribuna o Sr. Paulo Bentes que dirigiu um apelo à Mesa da Câmara no sentido de que sejam tomadas as medidas necessárias a fim de que, o mais breve possível, seja discutido e votado o projeto de lei sobre o Estatuto do Funcionário Público, em curso na Câmara.

Veio, depois, o Sr. Creporel Franco, que apresentou projeto de lei que altera o disposto no Art. 412 do Código Penal, atribuindo ao Juiz competente, na forma da Organização Judiciária Estadual, a pronúncia, salvo nas comarcas em que houver Presidentes do Tribunal do Juri.

E misguida, depois de o Sr. Alarcão Pacheco ter falado acerca da política regional passou-se à Ordem do Dia, tendo sido então aprovados vários projetos, dentre os quais figuram o que dispõe sobre a promoção de oficiais, sargentos e suboficiais da Armada que combateram na revolta de 1910; querendo transferidos para a reserva e o que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes.

O deputado Hermes Lima, falando acerca do projeto que reestrutura o Quadro da Secretaria do Tribunal Regional

deu novo recorde paulista de produção de leite por animal, dando 9.594 litros em 365 dias. O recorde nacional é porém ainda pertença da vaca Manuelita, gaúcha, que produziu de 1948 a 1949, 11.325 litros de leite e 365 quilos de gordura. Há também uma vaca em Inhandatã, Minas, que, pela produção média diária, deverá alcançar 11.000 litros anuais. O Sr. João de Moraes Barros, proprietário da Niagara comemorou o fato com um churrasco oferecido em sua fazenda aos técnicos e diretores de entidades da classe rural.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultoria

RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência

RUA BELA DE SÃO LUZ N. 68
Telefone: 48-5892

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

Luiz de Camões, 61

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1041

Os moradores de Volta Redonda e Barra Mansa apelam ao Diretor da Central

(Do correspondente de Barra Mansa) — Os habitantes desta cidade e Barra Mansa, apelam ao novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo que o mesmo faça parada na cidade de Nova Iguaçu, do trem SP-2, que vindo de S. Paulo, passa direto por aquela cidade, e os que aqui trabalham, mormente os funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional, que tem família, ou interesses, naquele município do Estado, são obrigados a esperar em Japeri, duas ou três horas, por

um elétrico que os leve à cidade de Nova Iguaçu. É portanto justo o apelo que fazem uma vez que o lapso de tempo em que ficam a espera, acarreta prejuízos e contratempos de grande monta. Mormente aqueles que labutando durante toda a semana, nestas Paragens vão aquela cidade, para ver a família, num curto tempo de 12 horas. Esperam portanto que este apelo seja devidamente estudado e se possível, seja tomada uma providência neste sentido.

No Senado Federal

Aprovada em 1.ª discussão a extinção da CCP — Outros assuntos discutidos e aprovados

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos, e, no início dos trabalhos estavam presentes 34 membros da Câmara Alta.

No expediente foram lidos vários telegramas, dentre os quais um do Sr. Manuel Lúcio, tabelião da comarca de Jaicós, Piauí, pedindo garantias por estar ameaçado de morte por parte do Prefeito local, em virtude de sua reintegração nos cargos de tabelião e escrivão eleitoral; e do Presidente da Câmara Municipal de Corumbá comunicando haver sido aprovado por aquela Casa um voto

de congratulações pela decisão da Câmara dos Deputados, escolhendo o triângulo para o futuro Distrito Federal.

Não houve oradores, e, passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que dispõe sobre a profissão de Economista; 1.ª discussão do projeto que extingue a Comissão Central de Pregos; e a constitucionalidade do Projeto que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal na parte em que permite aos Ministros do Tribunal de Contas a exercerem cargos eletivos.

Nos Bastidores do Mundo

A vez de operário

Por AL NETO

A participação dos operários na administração das empresas está dando passo para mudanças na Alemanha Ocidental.

Toda a questão gira em torno de uma lei promulgada pelo Estado de Hesse.

Esta lei admite a participação dos operários na administração das empresas, em certos casos específicos.

Os Altos Comissários Aliados aprovaram o projeto, que assim se con-veniente em lei.

Após aprovar o projeto, o representante norte-americano — John J. McCloy — deixou bem claro o ponto de vista dos Estados Unidos em favor dos operários.

A base deste ponto de vista é uma resultante da situação do operário na vida norte-americana.

Nos Estados Unidos, o operário é tão importante que dele se espera cooperação principalíssima no estabelecimento da paz mundial.

Isto é dito pelo Ministro do Trabalho dos Estados Unidos — Maurice J. Tobin — nas seguintes palavras textuais:

"O trabalhador é o nosso mais poderoso aliado na nossa luta pela liberdade".

Entretanto, nem todos, na Alemanha Ocidental, apelam a opinião norte-americana.

O Partido Democrático Livre li-

dere a que se opõem à nova lei do Estado de Hesse.

Este grupo manifesta surpresa ante a atitude norte-americana em favor dos operários, e afirma que a nova lei pode conduzir ao socialismo.

Entretanto, os setores liberais da opinião alemã apiam a atitude norte-americana e apolam a nova lei.

Em realidade, trata-se de uma tempestade em copo d'água.

A lei prevê a participação dos operários em casos específicos, isto é, não a consagra como um princípio geral a ser aplicado a todas as indústrias.

O correspondente Jack Raymond, escrevendo de Frankfurt, teve que os trabalhadores terão direito a opinar no caso de que os dirigentes da indústria em que trabalham decidam alterar a estrutura da empresa.

Uma vez que a estrutura da empresa é alterada, a situação dos operários é também alterada. Esta é a razão que a lei invoca para dar direito de opinião aos trabalhadores.

Eu tenho diante de mim o texto inglês da lei de Hesse.

Para mim, trata-se de um documento moderno.

Um artigo desta lei estabelece que os donos de uma indústria não podem fechar as portas sem consultar os operários.

Outro artigo diz que a introdução de novas técnicas de trabalho deve estar sujeita à aprovação dos trabalhadores.

Estes dois que acabo de citar são os artigos mais "fortes" da lei.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 53 e 57 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

TINTAS 77

Famílias — Crianças — Vermelhas —
Ferramentas para pintores e todos
os artigos para pinturas. Não
comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Assinado e acôrdo Ademar-Vargas



Getúlio Vargas

Os termos do referido documento — A situação política no Ceará — Em aberto a sucessão paulista — Adiada a convenção do P. S. P.

dem, respeito à lei, defesa do regime democrático e presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais. A formação deste bloco não prejudica os entendimentos com outros partidos que estejam animados dos mesmos propósitos". Assinado: Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

O referido documento tem o objetivo de desfazer dúvidas até então existentes e deverá ser lido, hoje, na reunião da Comissão Executiva Nacional do Partido Social Democrático, no Rio de Janeiro.

PREPARANDO AMBIENTE NO P. S. D.

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Próximos políticos ouvidos ontem à noite, sobre a nota conjunta dos Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, frizaram que a mesma tem a finalidade simplesmente de preparar ambiente no P. S. D., dando a impressão de que a aliança entre aqueles dois líderes do PTB e do PSP, está feita.

DESIÇOS DO P. S. P. DE CAMPINAS

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O diretório do PSP em Campinas resolveu indicar como candidato à Câmara Federal, o Sr. Paulo Nogueira Filho.

SUSPENDEU OS ATAQUES AO GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Tem dado motivo a comentários, a atitude do jornal peessedista "O ESTADO", que suspendeu seus ataques à pessoa do Governador Fausto de Albuquerque, antes tão rudemente alvejado pelas críticas daquele jornal, na esperança de fazer um acôrdo que possa remediar a situação difícil

que atravessa o PSD como partido da minoria.

A posição do Governador e intransigentemente ao lado da UDN, partido pelo qual foi eleito e do qual recebe apóio leal e decidido.

No plano nacional, o Sr. Fausto de Albuquerque apoia a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que já exaltou em declarações à imprensa.

ENTENDIMENTOS COM O GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Entre as deliberações de interesse tomadas pelo PSD gaúcho destaca-se a que dispõe sobre o estabelecimento de um contato político mais estreito com o Governador Moisés Lupion, do Paraná.

Emprestas a esta deliberação relativa importância, de vez que o Paraná é um Estado que ainda não formou entre os que já se manifestaram em favor da candidatura do Sr. Nereu Ramos. O Sr. Firmán Neto, Secretário da Agricultura do Paraná avisou-se com o Governador Walter Jobim, tendo levado para o seu Estado os resultados da reunião de domingo, bem como cópias das resoluções tomadas.

Uma fonte bem informada adianta que os votos do Paraná deverão sincronizar com os do Rio Grande do Sul.

AINDA ESTA SEMANA A INDICAÇÃO DO CANDIDATO PEESEDISTA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Os círculos políticos de São Paulo são de parecer que o candidato do PSD à sucessão do General Dutra poderá vir a ser feita ainda esta semana. Acreditam que caso seja vitorioso o nome do Sr. Nereu Ramos, os elementos tidos como queremistas tratarão de

conseguir para aquele nome o apóio do Sr. Getúlio Vargas. Tais elementos confiam mesmo na possibilidade de se apóio, uma vez que a candidatura do Sr. Nereu Ramos seria no sentido anti-Catete.

A EXPULSAO DOS LIBERAIS PEESEDISTAS

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Um dirigente peessedista declarou ontem à imprensa, a propósito dos rumores de que o PSD, seção de São Paulo, iria expulsar os liberais, que tal notícia não carece de fundamento. "Os

liberais não se afastaram do PSD, pois vão ser incluídos na chapa do PSP.

CONTRA A VINDA DOS PEESEDISTAS AO RIO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O Sr. Carvalho Sobrinho, procer do PSD liberal, dirigiu ao Sr. Cláudio Júnior o seguinte telegrama: "Desejo testemunhar ao ilustre

Presidente do nosso partido, e meu prezado amigo, estar repentinamente desfavoravelmente entre os companheiros tradicionais. As reiteradas notícias de que alguns membros da Comissão Executiva, seção paulista, deputados e vereadores, correligionários nossos iam incorporados à sua presença pleitear medidas que podem aumentar as divergências partidárias em momento difícil para os altos interesses e unidade de São Paulo e mais difícil ainda para a sobrevivência de nosso partido.

REGRESSOU DA EXCURSAO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Regressou do interior do Estado, onde fora em excursão política, o Sr. Adibe Casseb, dirigente do Partido de Representação Popular e candidato do mesmo à Câmara Estadual.

O P. S. P. SUPERA O P. T. B.

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O Sr. Ivair Nogueira Itagiba, Presidente do Diretório Estadual do Partido Social Progressista no Estado do Rio, ora nesta Capital, declarou que a seção fluminense do partido, vem progredindo bastante, assumindo uma situação de relevo entre as demais facções políticas daquela unidade da Federação.

Com relação à propalada aliança entre os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, o procer fluminense disse: Vou emitir a minha opinião pessoal, que é a seguinte: Não creio que essa união se verifique. Julgo que o PSP é hoje uma força política muito mais expressiva do que o PTB. E esta aliança só poderia efetivar-se se o PTB se deixasse orientar pelo PSP.

TENDÊNCIA PARA A CONCILIAÇÃO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O Sr. Fausto de Albuquerque, ex-Secretário da Fazenda, declarou que está inteiramente atado da política e integrado em suas atividades particulares, porém continua ao lado do Sr. Cláudio Batista, e coerente com a atitude que tomou ao renunciar juntamente com o ex-Secretário da Viação. Por outro lado, acredita que a tendência da política sucessória aqui, nesta facção, é para a escolha de um nome de conciliação, pois estamos nos aproximando das eleições. Contudo, o que dificulta a solução do problema é a preocupação pessoalista que ainda domina e destrói os entendimentos.

A CAUSA DO ADIAMENTO DA CONVENÇÃO DO P. S. P.

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A propósito de um comunicado distribuído pelo Partido Social Progressista, dando notícia do cancelamento da convenção partidária convocada para o dia 19, o deputado Miguel Petrele revelou que o Sr. Miguel Reale já estava de posse de cerca de 200 procurações de diretores municipais para o lançamento de sua candidatura ao Governo do Estado.

Tal fato teria sido a causa propiciadora do adiamento, pois haveria o perigo de uma fúria divisionista no Seio da agremiação Dutra poderá vir a ser feita assuacionista e de larga repercussão no Estado.

Conselheiro Ferreira Viana

Transcorrendo em 11 de maio o 118º aniversário do nascimento do Conselheiro Dr. ANTONIO FERREIRA VIANA, não poderemos deixar de lembrar este grande vulto que foi um verdadeiro exemplo de sabedoria, talento, honrabilidade, fé cristã e bondade, cujo nome honra a Pátria Brasileira.

Foi Promotor Público da Corte, Jornalista, Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Deputado em cinco legislaturas, Ministro de duas Pastas da Justiça e Império e notável jurista. Em todas estas posições que ocupou mostrou exuberantemente os seus profundos conhecimentos de grande administrador, escritor, orador, polemista, filósofo, jurista e historiador.

Tendo sido um dos maiores humoristas de seu tempo, compenhe lembrá-lo nesta feição

Um belo dia foi o Conselheiro visitar a Casa de Correção. Entre os presos com quem conversou, achava-se um rapaz ainda bem moço de maneiras delicadas, cheio de vivacidade, porém, transido de uma tristeza que impressionava.

— Então, qual é o teu crime?

— perguntou-lhe o Conselheiro.

— Senhor, eu abusei da honestidade de uma menor.

— Por quanto tempo foi condenado?

— Por quatro anos de prisão. Já aqui estou há dois e faltam ainda outros dois se, porém, V. Exa. quiser proteger-me, obtendo o meu indulto, eu comprometo-me a casar com a ofendida.

— Olhe, acode-lhe o Conselheiro, quer um bom conselho, conselho amigo, cumpra o resto da pena...

Tratava o Conselheiro, quando Ministro, de estabelecer a colônia de alienados no Galeão.

Segundo de engenheiro e médicos foi visitar o local da ilha do Governador.

Em uma das casas afluídas da ilha encontrou uma granu família que ali vivia pobremente.

Chamado o chefe da casa, era este um octogenário que depois de declarar que ali vivia com a família, há longos anos, disse que nenhuma enfermidade grave a acometiera.

Observaram, porém, os engenheiros e os médicos que o local era péssimo, que precisava sanatório, pois as condições de higiene o tornava até insalubre.

A MELHOR RENDA BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

Homenagem à memória do Marechal Hermes da Fonseca

A MISSA DE AMANHÃ NA IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

A história faz justiça aos grandes vultos da Pátria sempre, ou quase sempre, anos depois de sua morte.

No momento que passa, no torvelinho das paixões, do descontrole dos nervos, do egoísmo feroz dos homens, a focalização marcante e direta da ação do Exército na vida da Nação, o figura do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca surge como um exemplo de civismo, no trabalho construtivo de toda a vida como militar e Presidente da República.

A ele, somente a ele devemos a união do irmão civil e do irmão soldado com a unificação do Exército na difícil organização do serviço militar obrigatório.

A ele coube as primeiras providências no sentido de amparar e proteger a vila Marechal Hermes e Orsina da Fonseca.

A ele coube realizar ainda as primeiras grandes manobras do Exército depois da proclamação da República.

Pouco tempo depois voltou o Conselheiro ao local, e isto quando já executados os trabalhos de saneamento.

Dirigiu-se novamente à casa da mulher e com surpresa notou que alguns das crianças estavam de luto.

Chamou o bom velho de tea pai, disse o Conselheiro.

— Morreu "seu doutor".

— Morreu? E tua mãe?

— Também morreu "seu doutor" e mais meu mais velho

— Ah! Já sei, já sei, não continues, e virando-se para os que o acompanhavam exclamou: Sanearam, sanearam demais...

Tendo um antigo médico do Paço entrado em uma lista triplíce para senador, o Imperador não o escolheu e como ficha de consolação fez-lhe presente de uma linda caixa de rapé. O médico, que era seu colega na Câmara dos Deputados, mostrou-lhe a caixa oferecida.

O Conselheiro depois de bem a examinar disse-lhe com ar risonho: Tu preferias a pitada à boceta...

Em seus discursos parlamentares tão apreciados pelos surtos de eloquência e fino aticismo referiu-se por diversas vezes a observações filosóficas de seus criados e quase sempre a aplicação "del cuento" ao orador quem respondia ou ao Ministro cujo relatório analisava: era formidável.

Falando uma vez o Presidente do Conselho de um Ministério liberal "na sua consciência", o Conselheiro respondendo ao discurso disse que todas as vezes que diante de um líheo, seu criado, falava em consciência ele saía-se com esta:

— Consciência meu amo; foi uma cabra que eu tive em São Miguel e morreu-me sem deixar cabritos.

Gosto muito destes criados líheos (disse-me um dia) são muitos dedicados, fiéis e alguns até inocentes. Tive um, tão ingênuo, segurando as calças para vestir-me e vendo-me enfiar uma perna, perguntou-me se eu queria também vestir a outra perna...

No tempo da revolta da "aquedra", o Governador montou no alto do morro da Clória um poderoso holofote. Durante alguns dias os tiros dos navios convergiam inutilmente para aquele ponto com o fim de desmontá-lo. O Conselheiro habitava nas imediações, contataram-me que interrogado pelos amigos por que não mudava de residência, com a sua calma habitual respondeu: "Eu hoje moro no lugar mais seguro — o alívio".

Estava uma vez o Sr. Conselheiro na Câmara dos Deputados, quando viu entrar um conhecido homem plitico e literato, muitas vezes incluído na lista triplíce, mas sempre esquecido. Homem de notável talento norrê, avarento, apresentava-se no parlamento com um paletó muito sebozo junto aos quadris.

O Sr. Conselheiro, querendo pilheriar com ele, aproximou-se e pousando a mão pelas partes do paletó que estava sebozo, perguntou:

— Que é isto?

— Não é nada, não é nada, diz-lhe com mau modo o interpelado.

— Ah! Já sei, já sei, são sinais dos varais da litorra da gente que tens conduzido para o Senado.

Ocorrências Policiais

FALECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

As 18 horas de ontem, faleceu no Hospital Miguel Couto, João Larengens, branco, de 29 anos, solteiro, português, domiciliado na sede do C. R. Guanabara, o qual fora internado no dia primeiro do corrente mês, apresentando algumas dores de 1.º, 2.º e 3.º graus em virtude de uma explosão verificada em uma lanterna no Iate Clube. O corpo foi removido para o necrotério.

Sofreu violenta queda: Iníquo processo contra um jornalista

Foi internada ontem no Hospital Pronto Socorro, em estado grave, apresentando fratura do crânio, a viúva Maria Medeiros Correia, brasileira, branca, de 40 anos. A infeliz Senhora viajava no bonde 2526, linha 13, conduzido pelo motorista regulamentado 9597, quando ao tentar saltar do mesmo em frente ao n.º 150 da rua Marquês de Abrantes, sofreu violenta queda. As autoridades policiais do 4.º Distrito tomarão conhecimento do fato.

O PRIMEIRO JURI DE IMPRENSA NA CIDADE DO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 10 (RP) — O Sr. Acílio Notti, publicou, há tempos no jornal "O Tempo", que se edita nesta cidade, um artigo criticando o procedimento do Dr. Giuseppe Baldoni, chefe do serviço de radiolândia da Santa Casa. O médico criticado resolveu então, chamar à responsabilidade do denunciante processando-o por calúnia impressa. O juiz da Comarca julgou a ação procedente. Entretanto, em virtude da precária situação financeira do Sr. Acílio Notti, obrigou-o a estender a responsabilidade do fato ao diretor do jornal. Assim, o jornalista Saul Porto deverá dentro de poucos dias sentar-se no banco dos réus. E este o primeiro juri de imprensa nesta cidade. A população tem demonstrado, por diversas maneiras, a sua solidariedade ao jornalista, vítima de iníquo processo que atingiu a liberdade da imprensa.

Atropelado por auto

Cerca das 15.25 horas de ontem, o detetive 370, chefe do parquês do R. P. 41, comunicou às autoridades policiais do 6.º Distrito que na rua Santa Luzia, em frente ao n.º 635, um automóvel não identificado atropelara General Tristão Nader, brasileiro, branco, de 55 anos, o qual foi removido para o Hospital Pronto Socorro em estado gravíssimo.

A Rússia ataca o Pacto do Atlântico

LONDRES, 10 (INS) — A Agência Informadva Russa Tass cita hoje o célebre soviético "Trud", o qual diz que os Estados Unidos, desistem converter o Pacto do Atlântico no núcleo de "um estado mundial" norte-americano.

Comentando a conferência dos Três Grandes Ocidentais, que começará amanhã em Londres, o "Trud" diz: "A discussão do tratado já mostrou até que ponto chegam as contradições dos imperialistas."

Diz o jornal russo, que os principais esforços dos diplomatas norte-americanos em Londres, serão dedicados à crítica de um novo sistema Atlântico que terá seu centro europeu na Alemanha.

Desviaram cimento do IAPI

Detidos pelas autoridades do 24.º os implicados

A fim de apreender quem se gabava de roubo de cimento do I. A. P. I., compareceu a delegacia do 24.º distrito, Waldir de Oliveira, oficial administrativo da Repetição autárquica, sendo o mesmo feito ao Gabinete do diretor. Em diligência efetuada pelos oficiais 58 e 1894, lotados na repartição Pompeu de Oliveira, elucidar o desvio e a forma empregada para o furto.

O motorista Rubens Fernandes de Menezes, brasileiro, casado, de 35 anos, morador à rua Henrique Fonseca, trabalhando no auto de carga chapa 2.91.38, de comum acordo com o empregado do Almoarifado, Antonio José Gonçalves, desviava o cimento da

seguinte forma: O motorista em questão fazia entrega de uma carga distribuída entre diversos locais, sendo que o inescrupuloso empregado, acusava o recebimento e duas notas. Em diligência posterior conseguiu a polícia deter os compradores do furto, sendo eles os seguintes: José dos Santos Oliveira, estabelecido à Estrada Vicente de Carvalho 588. A firma Couto Ltda., estabelecida à rua São Sebastião, 52. A e Osvaldo José da Silva, com escritório à rua da Matriz 41.

Foi apurado também que o empregado em questão recebeu Cr\$ 1.800.00 pela simplicidade no desvio do material em questão. A respeito foi instaurado o rigoroso inquérito.

Notícia política

(Do correspondente de Barra Mansa) — A reportagem desta folha, ao passar por Volta Redonda, teve conhecimento por intermédio do Sr. Antônio Gury, do alto comércio daquela praça, que seguirá uma comissão domingo próximo a São Paulo, com a finalidade de ter com o Governador daquele Estado, Sr. Ademar de Barros, uma conferência, cujo fito direto é trazer a Volta Redonda e a esta cidade, aquele Governador. A comissão é composta dos Srs. Dr. Guilherme Elles, Clotário Moreira, Dr. Duílio Pellegrini, políticos de grande prestígio na Cidade de

Aço, componentes do diretório do PSD. Espera-se grande manifestação popular, ao Sr. Ademar de Barros, o que será efetuado dentro de poucos dias, não tendo sido ainda marcada a data. Não deixa dúvida de que nestas paragens, terá o Governador de S. Paulo, uma manifestação grandiosa, a altura de sua pessoa, pois tanto o PSP, como seu maior dirigente, tem simpatizantes por todo o Estado do Rio. Mormente se o Governador de São Paulo, vier com a palavra de ordem do Sr. senador Getúlio Vargas

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Investigação científica em prol dos cegos

SCHENECTADY (SIPAY) — Numa rádio-emissão da série chamada em inglês "Science Forum" — ou Tribuna Científica em português — e que se vem realizando sob os auspícios da General Electric Company, disse em parte o Dr. Caryll P. Haskins, diretor dos laboratórios Haskins de Nova York:

"Dificilmente existiria no nosso país hoje em dia um grupo de pessoas cujas possibilidades sociais fossem mais importantes que as do grupo constituído pelos cegos e os ceguetas. E na realidade grande a fonte potencial que eles representam de faculdades mentais e artísticas, e de energia, de toda uma torrente de destrezas, inspiração e saber. Mas não é possível conseguir dessas pessoas o devido proveito sem primeiro muní-las dos necessários instrumentos para exprimir suas capacidades, instrumentos que as ponham em condições de formar uma parte ativa da máquina mundial."

"Foi no decurso da guerra que o caso foi tomado a sério pela primeira vez. Muito antes de o conflito armado ter chegado ao fim, era patente que certo número de soldados regressariam da guerra total e permanentemente cegos, talvez o pior dos sacrifícios que pudessem fazer pela sua pátria."

"Era evidente que não se tinham podido satisfazer completamente duas das mais importantes necessidades dos cegos, e que podendo-se satisfazê-las, se abririam para eles muitos caminhos que dantes estavam quase vedados. A primeira coisa a fazer era pôr nas mãos desses cegos uma espécie de guia mecânica, um dispositivo idealmente eficaz que permitisse às pessoas totalmente cegas ir abrindo caminho, em situações desconhecidas, com a facilidade com que o fariam as pessoas dotadas de vista. A segunda era muní-las de um meio de ler, isto é, pô-las em condições de ler jornais, além dos clássicos e das obras científicas de sua preferência."

"Trata-se de necessidades realmente imperiosas, e não há dúvida de que se têm feito esforços numerosos para satisfazê-las. Algumas tentativas têm dado excelentes resultados e já se tornaram comuns para milhares de cegos. No que diz respeito a guias, a bengala continua ocupando lugar proeminente. De algum tempo para cá os cães-guias vêm ajudando muitos cegos a recuperarem sua liberdade de movimentos. No campo da leitura, o sistema Braille pôs a literatura ao alcance da maioria dos cegos, e ainda mais é o que tem feito

os livros falantes. Mas estes são e terão que continuar sendo limitados quanto ao seu raio de ação."

"Foi por isso que iniciamos a investigação relativamente a um tipo eletrônico de guia que não estivesse sujeito ao limitado raio de ação da bengala ou ao temperamento de um cachorro-guia, bem como a um tipo eletrônico de ler, por meio do qual se pudesse ler toda a espécie de impressos comuns. Estamos ainda nas primeiras etapas dessa investigação, mas temos a convicção de que vamos conseguir resultados importantes. Estamos muito longe de atingir com o verdadeiro ideal embora já tenhamos feito progressos notáveis, graças à colaboração de numerosos e notáveis engenheiros e de certo número de empresas elétricas."

"Já foi ideado e fabricado um tipo de dispositivo que, na minha opinião, é um bom começo no sentido de aumentar o raio de ação e afirmar a segurança da bengala. Tem o aspecto de uma lâmpada portátil e funciona como tal. Os cegos levam-na na mão e valem-se dela para explorar o que os rodeia, tal como o fariam com uma verdadeira luz as pessoas dotadas de vista."

"É na realidade, um aparelho de repercussão que tem propriedades em comum com o radar, embora utilize na sua ação exploradora o som supersônico ou, em um de seus modelos, um raio de luz, em vez das ondas hertzianas. De um modo geral faz para a pessoa que o leva consigo — e em maior e mais refinada escala — o que esta costuma fazer por si própria, pois é bem sabido que o ouvido dos cegos é extraordinariamente aguçado. Isto permite-lhes ouvir ecos e determinar sua procedência, pondo-os assim em conhecimento do tamanho dos objetos que os rodeiam e o lugar onde esses objetos se encontram. Os cegos que se valem desse gênero de lâmpada elétrica vão munidos de um fone de ouvir, com o qual obtêm a informação de uma série de sons cuja intensidade varia segundo a proximidade dos objetos de que procedem."

"Foi também ideado e fabricado, graças aos combinados esforços e aptidões de muitos indivíduos e várias sociedades, um dispositivo de leitura. Consiste em qualquer coisa semelhante a um lápis, do tamanho de uma caneta-tinteiro. O cego pode, com o auxílio desse lápis, ler impressos do tipo comum, pois vai-lhe revelando o texto de um modo *suí generis*. Esse dispositivo também se encontra na sua primeira etapa. Mas o que é certo é que lê e diz ao cego o que lê."

"E, como já disse, estamos apenas nos começos da nossa obra!"

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URBANO, 967-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Notícias da Suécia

A POLITICA DA SUÉCIA NÃO SOFRERÁ MUDANÇAS, DIZ O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ESTOCOLMO — (M. I. S. I.) — As normas pelas quais se guia hoje a política exterior da Suécia são as mesmas que foram seguidas desde o término da guerra mundial, declarou o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Osten Undén em um discurso com o qual abriu o debate sobre a política exterior do país, no Parlamento, em 22 de março. A política exterior da Suécia não é agora mais isolacionista do que o foi no período entre as guerras. Mantemos afastados de blocos armados, mas o mesmo temos feito durante o último meio século, e muito antes, sem que esta política tenha sido taxada de isolacionismo.

O objetivo imediato de nossa política exterior é servir os interesses de nosso próprio país em tempos de paz. Esta não está baseada na crença de que uma guerra é iminente. De nenhum modo devemos dar crédito às conjecturas sobre uma nova guerra até o ponto de descurar os interesses de evidente utilidade na paz. Não queremos adotar uma política exterior que possa contribuir para converter nosso rincão no mundo em um centro de desassossego e em um ponto de fricção entre o Oriente e o Ocidente. A teoria de uma catástrofe internacional perderia seu domínio sobre a humanidade se a evolução efetiva permitisse a instauração de condições de bem estar nas democracias políticas como as que estamos tratando de criar na Suécia, por exemplo.

O Ministro das Relações Exteriores também apresentou a atitude da Suécia com respeito às Nações Unidas, à Organização da Cooperação Econômica Europeia e ao Conselho da Europa. Ressaltou que, se bem que os resultados obtidos pelas Nações Unidas sejam menores do que seriam esperados os países, a eles filiados, seria prematuro e injusto falar de um fracasso. Com respeito ao Conselho da Europa, disse, o desejo do Governo é ver uma colaboração sem atritos entre a Assembleia e o Conselho de Ministros, e dentro da organização Europeia de Cooperação Econômica, o Governo Sueco espera alcançar 60 por cento da liberalização de comércio, no tempo prescrito. Classificou a cooperação britânico-sueca como uma intensificação dos esforços conjuntos na referida organização.

COOPERAÇÃO MAIS ESTREITA NO TRABALHO NORDICO DE INFORMAÇÃO

ESTOCOLMO — (M. I. S. I.) — De acordo com uma decisão dos chefes da Seção de Imprensa dos Ministérios das Relações Exteriores das cinco nações nórdicas, reunidos em conferência em Helsingfors, de 15 a 18 de março, será publicado um Anuário Nórdico, em inglês, como uma medida para estabelecer uma colaboração mais estreita no terreno do trabalho de informação. Além disso, decidiu-se por unanimidade introduzir temas pan-nórdicos na informação, observar uma política uniforme com respeito a publicações estrangeiras que visitem os países nórdicos e adotar disposições coletivas para tais visitas, assim como tomar medidas comuns para facilitar o acesso a uma informação geral.

AS INVERSOES NA INDUSTRIA SUECA EM 1950 SÃO CALCULADAS EM 1.478.000.000 DE COROAS

ESTOCOLMO — (M. I. S. I.) — Segundo os algarismos publicados pelo Departamento Geral de Comércio e Navegação, as inversões de capital na indústria sueca que se projetam para o ano corrente atingem um total de 1.478.000.000 de coroas (US\$ 5.350.300.000), contra 1.428.000.000, em 1948 e 1.367.000.000, em 1949. Observam-se algumas mudanças decisivas nas tendências. Calcula-se que a indústria mecânica, tomada em sua totalidade, absorveu 20,18 e 16 por cento, respectivamente, das inversões totais nos três anos de 1948 a 1950. Por outro lado, a participação da indústria siderúrgica aumentou de 10 para 12 por cento, mas este último algarismo compreende ampliações da fábrica Norrbottens Jernverk, propriedade do Estado. As minas de ferro apresentam, em relação, maiores au-

mentos do que qualquer outra indústria de exportação.

O valor de venda da produção industrial de 1950, calculada nos preços médios de 1949, é estimado em 17.810.000.000 de coroas (US\$ 64.834.200.000), em comparação com 16.625.000.000 e 17.042.000.000 em 1948 e 1949, respectivamente. O número de operários nos anos de 1948 a 1950 foi de 515.000 no primeiro, 524.000 no segundo e 541.000, no terceiro. Os trabalhos de conservação e reparação, em 1947, cusaram 418.000.000 de coroas, em 1948, 516.000.000 e em 1949, 483.000.000 de coroas.

"O Aquilão Marshall à Suécia" para o ano que termina em 30 de Junho de 1951 subirá a US\$ 34.300.000 do total de US\$ 2.925.000.000 que serão distribuídos, segundo o projeto ECA, submetido agora ao Congresso dos Estados Unidos.

NOVOS ASPECTOS DAS CARIAS POR INVESTIGAÇÕES ODONTOLÓGICAS SUECAS REALIZADAS EM GRUPO

ESTOCOLMO — (M. I. S. I.) — O professor G. Westin, da Universidade de Odontologia de Estocolmo, em uma conferência recentemente pronunciada na reunião anual da Associação Sueca de Dentistas, declarou que, no transcorrer dos trabalhos, sucessos de investigação sobre a cárie, realizados em grupo, foram feitas três notáveis descobertas que revelam novos aspectos deste vasto e intrincado problema.

Em primeiro lugar, aparecem as investigações do Dr. Yngve Ericsson sobre a desintegração do esmalte dos dentes e sua descoberta do efeito de carbonização que é questão de interferência fisiológica geral. Em segundo lugar, as investigações isotópicas do Dr. Helge Bergeron, que demonstraram que a toxina do tétano, combinada com glúten, penetra na estrutura dentária, no bulbo, uma revelação verdadeiramente sensacional, que apresenta a cárie sob um novo aspecto. Em terceiro lugar, foram obtidos resultados importantes, do ponto de vista experimental como consequência das investigações do Dr. A. Stalfors, acerca da química bacteriológica da cárie, especialmente em relação com aderências dos dentes. Concluiu, ficam para serem realizados ainda importantes trabalhos antes que se possam fazer conclusões definitivas sobre as investigações da cárie.

Em sua primeira conferência técnica, o professor Westin ocupou-se depois da concentração de íons de hidrogênio em um pouco de comida, observada em experiência em tubos de ensaio, durante um período de cinco horas. A experiência se realizou com quatro mulheres afetadas de cárie em diversos graus, empregando os alimentos mais comuns. Observaram-se variações extremas na saliva e na concentração de hidrogênio iônico. O conferencista declarou que 70 por cento do povo sueco conserva na boca partículas de alimento entre as refeições.

A 34.ª SEMANA FLORESTAL ANUAL CELEBRADA COM REUNIÕES EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO — (M. I. S. I.) — A 34.ª Semana Florestal anual da Suécia foi celebrada entre os dias 10 e 17 de março em Estocolmo, quando cerca de 60 organizações ligadas às indústrias florestais reuniram-se em conferências. Ao mesmo tempo, teve lugar uma interessante exposição denominada "A Floresta da Suécia". Foram tratados diversos problemas relacionados com a indústria, tal como a maneira de utilizar as ramagens e outras sobras, os impostos sobre a floresta, a intensificação da silvicultura, técnica da fluminação, etc. Foram realizadas conferências sobre o novo sistema de medição e sobre os estudos realizados pela seção técnica do Instituto Sueco de Investigações Madeiras.

ECLIPSE TOTAL DO SOL NÃO SUECIA, EM JUNHO DE 1954

ESTOCOLMO — (M. I. S. I.) — Espera-se que os astrônomos do mundo inteiro se reunam na Suécia, em 1954, para observar o eclipse total do sol, em 30 de Junho, em condições mais favoráveis do que na Noruega, nas Ilhas Faroer, na Groenlândia e no Canadá, onde começa o eclipse. O fenômeno será visível durante 2 1/2 minutos em uma faixa que se estende das Ilhas Koster, no arquipélago de Gotemburgo, à ponta setentrional de de Oland, no Báltico. O eclipse se produzirá depois que o sol tenha passado o zenit, e, em Gotemburgo, alcançará seu máximo às 13,44 horas. Do ponto de vista meteorológico, os lugares de observação mais favoráveis serão as Ilhas Koster e o Norte de Oland.

Em péssimo estado a linha da Rede Mineira de Viação



Flagrante da máquina 239, desencarrilhada, na Rede Mineira de Viação, quando tentavam recolocá-la sobre os trilhos

(Do Correio-pontense de Barra Mansa)

Para o cúmulo dos cúmulos, como se já não bastasse a falta de pagamentos, falta de alimento da cooperativa da Rede Mineira de Viação e a displicência dos altos funcionários daquela estrada, os dormentes e os trilhos da Rede, não satisfazem a necessidade de manter máquinas e vagões, sobre os mesmos. Os dormentes estão podres, e os trilhos fariam uma bela pirâmide de Resto de Material Velho. Há dias

quando a máquina que se vê no clichê, de número 239, manobrava na estação desta cidade, desencarrilhava pelo péssimo estado da linha e os Srs. Chefes, queriam culpar o pobre maquinista que manobrava na ocasião, isto sem levar em conta, o misantropico estado da linha, que já não suportava o peso das máquinas. Se existem heróis, e se a eles, se levantam estátuas pelos seus feitos, o funcionário da R. M. V. deveria estar representado em bronze, ou pedra, em todas as esquinas do País.

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Caracás — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3758 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Aracaju A/E — Telefones: 23-1271 e 23-3667
Aracaju 11-A — Telefone: 43-6673.
Aracaju 12 — Telefone: 43-0290.
Caracas estrangeiras — Tel.: 23-2846.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"
Sai a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tucúia, S. Luiz e Belém

"CTE. RIVER"
(Passageiro/carga)
Sai a 12 do corrente, às 14 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"RAUL SOARES"
(Passageiro/carga)
Sai a 15 do corrente, às 19 horas, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz (opcional) e Belém

PARA O SUL

"ASCANIO COELHO"
Sai a 15 do corrente, para: Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

"RIO AMAZONAS"
Sai a 14 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA A EUROPA e RIO DA PRATA

"LOIDE S. DOMINGOS"
(Carga)
Sai a 14 do corrente, para: Vitória, Salvador, Cabedelo (opcional), Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), Liverpool, Southampton, Am. Havre, Antuérpia e Hamburgo

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide Bolívia", 29-5; "Loide Cuba", 14-6; "Loide Canadá", 29-6; "Loide Haiti", 14-7; "Loide Paraguai", 29-7.

"LOIDE PANAMÁ"
Sai a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa (opcional), C. Blanca, Tanger, Oran, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles

"LOIDE BRASIL"
Sai a 14 do corrente, para: Santos e Buenos Aires

PARA A AMÉRICA

"LOIDE HONDURAS"
Sai a 22 do corrente, para: Vitória, Trinidad e Nova Orleans
PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide Peru" a 22-8.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, e Avenida Rio Branco, 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

«A RAINHA DE BATULA»,
brilhante radiofonização de Castro Gonzaga, é a peça em cartaz, hoje,
às 21 horas, no "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", da **RADIO**
MAYRINK VEIGA, num oferecimento do
Laboratório Francisco Giffoni

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESES, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSO S GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Decorreram com raro brilhantismo as comemorações da «Semana da Marinha»

Foi duma imponência extraordinária o desfile das forças armadas perante o Chefe do Estado e dos Membros do Governo

LISBOA, 3 de maio (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Cumpriu-se novamente com acentuado brilho, o terceiro dia do programa da «Semana da Marinha», constituído por cerimónias que tiveram não só o cunho oficial mas também uma acentuada nota de interesse popular. Logo de manhã, às 8 horas, os navios da esquadra, bem como os paquetes e barcos de carga, apresentaram vistoso embandeiramento em arco e atracaram à margem do rio muitos curiosos.

Entretanto, três batalhões de Marinha, com bandeira e a banda da Armada, concentraram-se no Parque Eduardo VII para efeito do anunciado desfile em continência perante o monumento aos mortos da Grande Guerra, onde, pelas 10 horas, começaram a chegar as entidades convidadas a assistir ao ato. Compareceram delegações de antigos combatentes de Lisboa e dos arredores, com seus estandartes bem como a direção da Liga, com o seu presidente, Sr. General Daniel de Sousa, e deputações representativas da Marinha Mercante, das Pescas e dos Desportos Náuticos.

Foram chegando junto ao monumento, uns após outros, os Srs. Almirantes Oliveira Pinto, Magalhães Correia, Cunha Gomes, Guerreiro de Brito, Teixeira Dinis e Pereira da Fonseca; Generais Passos e Sousa, Barros Rodrigues e Afonso Botelho; comodoro Armando Ferraz; os adidos navais Inglês, francês, espanhol e norte-americano, bem como algumas dezenas de oficiais da nossa Armada, de todas as patentes e serviços.

A guarda de honra ao monumento era constituída por uma companhia de cadetes da Escola Naval, uma força da Brigada Naval e uma formação de pupilos da Obra Social da Fragata «D. Fernando». Cordões de polícia continham grande multidão, que engrossava a todo o momento e que se comprimia ao longo de toda a Avenida, desde a Rotunda aos Restauradores. As janelas dos prédios estavam apinhadas, o que dava à primeira arteria de Lisboa um aspecto deveras interessante.

As 11 horas chegou o Sr. Ministro da Marinha, a quem foi prestada continência pelos contingentes da guarda de honra, após o que o Sr. comandante Américo Tomás, ladeado pelos Majores-Generais da Armada e do Exército, subiu à base do monumento onde depôs um grande ramo de cravos roxos. Os contingentes da guarda de honra apresentaram armas,

soaram os clarins e a multidão descobriu-se, enquanto o Ministro permanecia em continência ante o monumento.

Formações de hidro-aviões e de aparelhos de rodas da nossa Aviação Naval surgiram então sobre a Avenida e, em corretas evoluções, num total de 30 aparelhos, lançaram flores sobre o monumento, algumas das quais vieram cair precisamente na placa reivada do mesmo. Uma patrulha de três aparelhos destacou-se depois da formação e foi voar sobre o promontório de Sagres, onde lançou flores, em preito à memória do precursor da nossa epopéia marítima.

O Capitão de Fragata Galeão Roma, fez então a chamada das deputações que iam depor flores. Em primeiro lugar, uma numerosa representação de oficiais da nossa Marinha de comércio, em cujo nome o Sr. Capitão da Marinha Mercante, Júlio da Cruz Ramos, presidente da direção do respectivo sindicato, depôs um ramo de flores; depois uma deputação de pescadores; a seguir, a deputação dos armadores das várias modalidades de pesca, chefiada pelo Sr. Vasco de Orey e, por último a deputação dos desportos náuticos, chefiada pelo Sr. Frederico Burnay.

Entretanto, os batalhões de Marinha começavam a descer a Avenida com a banda da Armada à frente a executar marchas militares. A multidão aumentava a todo o momento e nas janelas dos prédios não havia um lugar. O efeito daqueles 12.000 homens, em uniforme branco, marchando impetuosamente, era na verdade magnífico. Em frente do monumento, os batalhões, cujo comando superior era exercido pelo Sr. Capitão de Mar e Guerra Jacinto de Mendonça, prestavam continência aos mortos da Marinha portuguesa, por entre salvas de palmas da assistência.

Durante o desfile, os aviões da Marinha fizeram mais evoluções em corretas formações. Um dos aparelhos que lançavam flores passou, em determinada altura, tão baixo sobre a Avenida, que cortou alguns fios telefónicos, cujo rebentamento provocou estalidos secos que davam a idéia de tiros de pistola. Houve um momento de inquietante ansiedade entre a multidão mas todos se tranquilizaram ao ver, que o aparelho continuava em voo e tomava altura. Os fios cortados penderam sobre a Avenida e foram reparados durante a tarde.

A passagem da Marinha pelo Rossio e pela rua do Ouro, onde a multidão era também muito densa, repetiram-se as

manifestações com vivas à Armada, grandes salvas de palmas e lenços a acenar das janelas.

Terminado o desfile, o Sr. Ministro da Marinha retirou-se com o cerimonial da chegada.

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU A UMA BRILHANTE CERIMONIA NA ESCOLA NAVAL

A tarde realizou-se a segunda grande cerimónia do dia de ontem o juramento de bandeira dos novos cadetes da Armada, do «Curso Ferrel de Amaral» e a benção das espadas dos cadetes finalistas. A Escola Naval, no Alfeite, vestiu as suas melhores galas e pôde orgulhar-se do brilho da sua festa. O Chefe do Estado e sua esposa, bem como o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, fizeram a travessia do rio em «ferro-boat» especial e, de Caniças, seguiram em automóvel para o Alfeite.

Aguardavam o Sr. Marechal Carmona, à entrada do edifício principal da nossa Academia de Marinha, dois membros do Governo — os Srs. Ministro da Marinha e subsecretário de Estado do Comércio e Indústria — bem como todos os Alunantes que tinham estado de manhã na cerimónia da Avenida, os Generais Barros Rodrigues, Miguel Pereira Coutinho, Ferreira Passos e Afonso May; os adidos navais estrangeiros, o presidente do Município de Lisboa, Sr. Tenente-Coronel Salvação Barreto; o Governador civil de Setúbal, Sr. Dr. Gastão Figueira e muitas outras personalidades civis e militares. Convidado especialmente, encontrava-se junto dos membros do Governo o Embaixador do Brasil, Sr. Dr. Leão de Sousa Garcia.

Após a saída do seu automóvel, o Chefe do Estado, recebeu a continência da guarda de honra e foi cumprimentado pelo comandante da Escola Naval, Sr. Capitão de Mar e Guerra Vasco Lopes Alves; que o acompanhou, bem como o Sr. Ministro da Marinha, na revista à fração que prestava honras.

O Chefe do Estado, tendo a seu lado o Sr. Cardeal Patriarca e os membros do Governo, deu então entrada no atril onde prestava continência ao Corpo de Alunos da Armada, com a bandeira da Escola Naval, de cuja base pendiam as insígnias da Torre e Espada e o Mérito Naval de Espanha.

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Panorama das Províncias

Inauguração de cinco edifícios escolares

LISBOA, 4 de maio (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — BEJA — O presidente da Câmara de Beja, Sr. Dr. Belard da Fonseca, deslocou-se a Berangel e Mombaja, onde presidiu à inauguração de dois novos edifícios escolares integrados no Plano das Centenárias. Em Berangel, o Sr. Dr. Belard da Fonseca, que era acompanhado pelo diretor escolar Sr. Liberato de Oliveira, foi recebido pelas autoridades locais e muito povo. Após a inauguração da escola, visitou o novo edifício do posto de Registro Civil, que deve ser inaugurado brevemente, com a provável presença do Sr. Ministro da Justiça. Em Mombaja onde o esperavam também as autoridades locais, o Sr. Dr. Belard da Fonseca inaugurou a nova escola, proferindo um discurso em que enalteceu a importante melhoria.

Subindo ao primeiro andar, o Sr. Marechal Carmona deu entrada na Sala do Conselho para fazer entrega, a vários oficiais, das medalhas do Mérito Militar e de Serviços Distintos. O primeiro oficial a ser chamado foi o Sr. Capitão de Mar e Guerra João Francisco Fialho, Capitão do Porto

de Lisboa, a quem o Chefe do Estado dirigiu palavras de cumprimentos ao colocar-lhe a medalha ao peito. Sucessivamente foram chamados mais vinte e nove oficiais de todas as patentes — e aos quais, com um afetuoso aperto de mão, o Sr. Presidente da República dirigiu também palavras de saudação.

Fim da cerimónia, o Chefe do Estado, acompanhado por todas as personalida-

des citadas, atravessou a parada da escola e tomou lugar na tribuna de honra ladeado, à direita, pelos Srs. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e Dr. Leão de Sousa Gracie, e à esquerda, pelos Srs. comandante Américo Tomás e Eng. Jorge Jardim. As tribunas e setores em redor da parada estavam cheias de centenas de convidados e ofereciam, lindamente decoradas com motivos navais, um magnífico efeito de conjunto.

O Desembargador Saboia Lima em Lisboa



A visita do Desembargador do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro ao Tribunal de Relação de Lisboa, cujas instalações percorreu demoradamente, teve grande significado. Assim, quando o ilustre visitante chegou àquele Tribunal, foi interrompida uma sessão ordinária em sua homenagem, tendo o Sr. Conselheiro Nunes Rica, Juiz-Presidente, saudado o Desembargador Saboia Lima e feito o elogio do Código Civil Brasileiro.

LISBOA, 29. — O Desembargador Saboia Lima e sua esposa chegaram a esta capital no dia 23, à tarde, pela Panair. No aeroporto da Portela era aguardado por várias entidades oficiais, entre as quais se destacavam o Ministro Orlando Leite Ribeiro, Consul Geral do Brasil, Dr. Frank Mesquita, pelo Embaixador do Brasil, Gastão de Bettencourt, pelo Secretariado Nacional da Informação, Comandante Henrique Teixeira, Dr. Carlos Montero, Dr. João de Almeida, representantes das Associações Comercial e Industrial, Júlio Vasconcelos e Silva, etc.

Logo à chegada, em conversa com os jornalistas que o aguardavam no aeroporto, manifestou o ilustre brasileiro a sua grande satisfação por visitar pela primeira vez Portugal, país a que está tão fortemente ligado não só por laços de família como cultural. Perguntado sobre os jornais impressos na colónia portuguesa e sua obra, referiu-se com o maior elogio dizendo que profundamente a admira e respeito e que não é possível desligar do progresso e da grandeza do Brasil a obra fecunda, tenaz e inteligente dos portugueses e por em relevo a sua ação no campo da assistência, prometendo como familiares das magníficas Misericórdias o depois desses verdadeiros monumentos que são as sociedades de beneficência.

Acompanhado pelos Srs. Gastão de Bettencourt, Dr. João de Almeida e Júlio Vasconcelos e Silva dirigiu-se para a Avenida Palace, tendo logo nessa noite dado um passeio pela capital.

Dado o pouco tempo que o Desembargador Saboia Lima tinha para se demorar em Lisboa, foi organizado um pequeno programa que lhe permitia visitar os principais arredores de Lisboa, como Sintra, Cascais, Mafra, Ericeira, Setúbal, Arrábida e também Alcobça, Batalha, Caldas da Rainha, Santarém, etc.

Em Lisboa visitou também algumas das principais instituições, manifestando a sua excelente impressão das suas visitas.

O eminente jurista brasileiro,

que a Ordem dos Advogados lhe fez homenagem — o que não foi possível por falta de tempo — visitou ainda várias obras de assistência social, outras económicas, etc.

O ilustre visitante esteve também na Seção de Intercâmbio Luso-Brasileiro do S.N.I. e foi, bem como sua esposa, durante a sua curta presença em Portugal, alvo de muitas atenções, tendo, ao partir para Roma, prometido voltar com um pouco mais de tempo, a fim de poder visitar o norte do país.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 331

TELEF. 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ARARIBA" Sai dia 20 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU	"ITABERA" Sai domingo, 14 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITAPE" Sai terça-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACAU — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	"ARASSU" (Carqueiro) Sai dia 13 do corrente, para: BAHIA — MACAU — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acção-se cargo para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Peron — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acção-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Salvador — Moto e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Bueno — Maringá — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelvedo — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º

Telefones: 23-3258 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

TELEFONES: 23-3433 — Embaixada de passageiros pelo Arm. 13 do Cais de Pôrto.

PASSAGENS:

SEÇÃO DE FRETES: 910, RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND.

TELEFONES: 23-3258 e 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais de Pôrto, Tel. 43-3072 — 43-3374 — 43-5448

ARMAZEM 13 do Cais de Pôrto, Tel. 23-1900

Teatro República

SÁBADO, 13 DE MAIO, ÀS 20,30 HORAS

A

CASA DO PORTO

APRESENTA

MARIA DA LUZ

(CORACÃO DE PORTUGAL)

EM HOMENAGEM À COLÓNIA PORTUGUESA

Colaboram:

Rosita González, Raul Arenas, Maria Eugénia, Thomas Lorenzo e Georcelia Mendanha

BILHETES À VENDA NA CASA DO PORTO

Av. Rio Branco, 47-1.º

O TRIO DO "STUD" SE ABRA com o favoritismo no "Frederico Lundgren"

Programas — Cotações — Vencedores do "Frederico Lundgren" — Outras Notícias

O Jockey Clube Brasileiro, apresenta sábado e domingo dois bons programas, formados por quinze páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, com dotação de Cr\$ 200.000,00.

O seu campo reúne Jahú, Ajahy, Irrequieto, Monquari, Loretta, Radar e Elan.

Ainda no domingo, será corrida a 5ª prova especial de água intitulada "Barão da Vista Alegre", na milha, cujos concorrentes são:

La Corona, La Pluma, Myraia, Gualoiva, Cabana e Puritana.

Esse programa e cotações

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 FLORENA	55	25
2-2 LOIRE	55	30
3 TABAROA	55	30
4 FORMIGA	55	40
5 VISCONDESSA	55	60
6 GRAN BRITANHA	55	50
7 NORMALISTA	55	60

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 ORESTES	54	37
2-2 ZANZIBAR	54	25
3 SENTA A PUA	54	60
4 OSMAN	54	80
5 MACHADO	54	80
6 MY LOVE	54	15
7 CROYDON	54	15

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 25.000,00. — (COMPULSORIO).

	Ks.	Cr.
1-1 GUINEO	58	30
2 HELLENICO	58	40
3 CRICARÉ	58	90
4 REY BRUJO	58	40
5 MAROSCA	58	60
6 WAR GRAFT	58	80
7 ARIORI	58	25
8 CANTINERO	58	80
9 LAVINIA	58	80
10 HAREM	58	50
11 LIBIO	58	40
12 GHI	58	40

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 CARINHO	58	25
2 SAPUAREMA	58	25
3 ARIANA	58	40
4 JANDA	58	60
5 CAORE	58	50
6 AL ARUSSA	58	60
7 DESTEMOR	58	80
8 BIRIGUI	58	30
9 INCA	58	30
10 DENBILI	58	10

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15.50 HORAS — CR\$ 25.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 NIGHT CLUB	52	30
2 GALOPANDO	52	30
3 LEMA	52	30
4 CAUTELOSO	52	80
5 GALARIN	52	40
6 MAREIA	52	60
7 ARSENAL	52	80
8 FANITA	52	80
9 DRACULA	52	25
10 FALOA	52	60
11 EL ALAMEIN	52	80
12 AMIR	52	60
13 ALDEAN	52	60
14 MUXAXITA	52	60
15 SULAMITA	52	80
16 BRUTUS	52	60
17 PORTUGAL	52	60
18 LIBIO	52	60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16.35 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 MY LORD	55	15
2 FAIRFAX	55	15
3 CHEFE	55	80
4 JERUQUI	55	35
5 BRISTOL	55	60
6 BARRAN	55	80
7 DON PANCHE	55	50
8 LOTO	55	60
9 NOVIÇO	55	80
10 THUNDERBOLD	55	80
11 CHERIFE	55	80
12 PATITE	55	80

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 PRACINHA	54	27
2 LESTE	50	27
3 DIOLAN	50	27
4 AJAHY	56	30
5 MERLOT	49	60
6 PALMAR	42	40
7 IDEALISTA	58	22
8 ABDIN	54	60
9 PANICO	54	60
10 HEREMON	54	25
11 JO-JO	48	50
12 CAVADOE	51	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13 HORAS — CR\$ 35.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 ARARI	56	40
2-2 MARE	56	40
3-3 JERIVA	56	22
4 UGANDA	52	40
5 SARATOGA	56	35
6 JURUJUBA	56	30

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 SERRA NEGRA	55	25
2-2 MUTISIA	55	80
3 PULVIA	51	80
4 NUVEM	55	40
5 COJUBA	55	40
6 CHATELAINE	55	20
7 ANDORRA	55	20

3º PAREO — "BARÃO DA VISTA ALEGRE" — 5ª PROVA ESPECIAL DE AGUA — 1.500 METROS — A'S 14.05 HORAS — CR\$ 50.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 LA CORUNA	55	22
2-2 LA PLUMA	55	50
3-3 MYGALA	59	20
4 CONSULTIVA	61	80
5 CABANA	61	25
6 PURITANA	58	25

4º PAREO — GRANDE PRÊMIO "FREDERICO LUNDGREN" — (CLASSICO) — 2.000 METROS — CR\$ 200.000,00 — A'S 14.40 HORAS.

	Ks.	Cr.
1-1 JAHU	58	80
2-2 AJAHY	58	80
3-3 IRREQUIETO	55	80
4 MANGUARI	58	80
5 LORETTA	58	10
6 RADAR	58	10
7 ELAN	55	10

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 OURO PRETO	55	30
2 PILE	53	80
3 RIO FORMOSO	55	25
4 LOBELIA	53	80
5 ROCHESTER	55	25
6 DALMATA	53	80
7 LEAR	55	22
8 IMPACTO	55	80

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15.55 HORAS — CR\$ 40.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 VOIAGE	54	30
2 VIVIANNE	54	80
3 MARINHA	54	27
4 CAMAPUAN	54	80
5 COMTESSE	54	35
6 OLIZA	54	40
7 ELANUT	54	35
8 ELAEM	54	40
9 GIRAFIA	54	80

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 LA MALINCHE	56	30
2 STRATEGY	56	60
3 CRACOVIÁ	56	80
4 MOITA	56	40
5 RMA	56	80
6 OPALA	56	80
7 CAVIUNA	56	35
8 ALCALINA	56	30
9 MILU	56	80
10 INICIAL	56	30
11 PORANGA	56	10
12 DOBRUNA	56	80
13 EDORMA	52	80
14 HAZY	56	35

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR\$ 20.000,00.

	Ks.	Cr.
1-1 NEVER LOOSER	56	25
2 MAJESTADE	48	80
3 PLEASE	56	80
4 LIPARI	56	20
5 GRISU	52	40
6 HELPER	48	80
7 ALECRIM	50	35
8 NEGRA MARIA	49	60
9 DULIPE	48	60
10 GRÃO MOGOL	54	90
11 BOTAFOGO	54	40
12 CARINHOSA	50	60
13 HANERNA	52	80
14 MUCIO SOEVOIA	50	60

Vencedores do Grande Prêmio "Frederico Lundgren"

O Grande Prêmio "Frederico Lundgren" teve início no ano de 1946, na distância de 2.400 metros com dotação de Cr\$ 100.000,00, passando no ano seguinte a ser corrido em 2.000 metros. Os seus vencedores foram os seguintes:

1946 — MILDORADO, L. T. Lighthouse, 2.400 metros, em 156". 2º lugar, Goyo e 3º, Enéas.

1947 — HERON, D. Ferreira, 2.000 metros, em 124". 2º lugar, Goyo e 3º, Hestemon.

1948 — HAMDAM, B. Castillo, 2.000 metros, em 127". 4º lugar, Gar. Hainan e 5º, Garbosa Ezequiel.

1949 — HELIACO, O. Ulloa, 2.000 metros, em 123". 3º lugar, Egeu e 4º, Rivon.

Socorro do Governo às vítimas das enchentes

FORTALEZA, 10 (Asapress) — O Governador Faustino de Albuquerque, enviou auxílios às populações da zona jugueirana, que foram vítimas das últimas enchentes.

Grande Congresso Rural no Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Instala-se hoje em Alegrete, sob os auspícios da Federação das Associações Rurais do Estado, um grande congresso rural, para estudar a situação dos fazendeiros atingidos pela calamitosa estiagem que há longos meses vem castigando a maioria dos campos gaúchos. Comparecerão ao certame ruralistas de toda a zona oeste do Estado, onde a seca se vem fazendo sentir com maior intensidade.

O CASO DO CAFÉ

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Ferraz Egreja, em discurso pronunciado na Assembleia Estadual, alertando o Governo Federal sobre o perigo da derrocada do café e congratulando-se com a medida relativa exportação do produto para a área da libra, propôs duas providências consideradas de importância. A primeira, no sentido do aumento do preço do café; a segunda, destinada a proibir a reexportação do produto no estrangeiro.

licas; e cura radical de uma criança de quatro anos que sofria até nove ataques epiléticos diários.

Operação do encéfalo que alivia os "incuráveis"

CLEVELAND (ASPA) — A revista médica "The Journal of Pediatrics" revelou há pouco que, por meio de uma nova operação do encéfalo, um grupo de investigadores científicos e professores da Escola de Medicina da Reserva Ocidental havia conseguido dar notável alívio a mais de metade das pessoas a ela submetidas. Os autores do primeiro relatório sobre o assunto são os Drs. Charles F. McKhann, Diretor do Hospital de Crianças; Claude S. Beck, cirurgião do Hospital Lakeside e especialista em operações do coração e do encéfalo; e W. Dean Belnap, investigador científico que participou na investigação cirúrgica acima aludida.

Os pacientes que saíram beneficiados com o novo processo cirúrgico, que tem por fim dar maior abastecimento de sangue ao cérebro afetado, foram crianças cujo cérebro havia sido danificado, quer por uma lesão no momento do nascimento, quer por doença posterior; e adultos que tinham coágulos de sangue nas artérias encefálicas, e que por esse motivo sofriam de convulsões epiléticas, imbecilidade, Paralisia encefálica e paralisia Parcial. Para as primeiras operações foram escolhidas pela maior parte crianças com menos de 4 anos de idade, figurando entre elas algumas que haviam sido enviadas por médicos de Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia, Utah, Kentucky e Canadá.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Máquina de costura", n. 152, da Méfina S. A.
- 2) "Processo para a produção de polímeros do etileno", n. 25.761, da Imperial Chemical Industries Limited.
- 3) "Processo de polimerização das di-olefinas", n. 28.260, da Les Usines de Mello.
- 4) "Aperfeiçoamento em tratamento de alcatores ácidos, especialmente dos que provêm de líquidos pireneólicos", n. 32.622, da Les Usines de Mello.
- 5) "Aperfeiçoamentos em um conjunto de matriz de extrusão", número 32.512, da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.
- 6) "Um aparelho porta-fichas rotativo de ação eletro-automática para anotação e controle de fichas", n. 31.683.
- 7) "Aperfeiçoamentos em, ou referentes a, rolos limpadores para uso nas penteadoras e outras máquinas para o tratamento das fibras têxteis", n. 31.595, da Platt Brothers and Company.
- 8) "Aperfeiçoamento em e referentes a resguardos para máquinas penteadoras para pentear fibras têxteis", n. 31.933, da Platt Brothers and Company Limited.
- 9) "Processo para a fabricação de montagens para cartuchos", n. 31.358, da Hercules Powder Company.
- 10) "Aperfeiçoamentos no material de artilharia", n. 23.884, da "Sagab", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
- 11) "Aperfeiçoamentos em projéteis", n. 25.880, da "Sagab", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
- 12) "Aperfeiçoamentos nos materiais de artilharia", n. 31.206, da "Sagab", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
- 13) "Aperfeiçoamentos em aparelhos e processos elétricos de localização de minerais de outros corpos dotados de propriedades elétricas", n. 27.425, da Engineering Research Corporation.
- 14) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para reparar pó ou semelhança de gases ou vapores ou relativos aos mesmos", número 23.671, da Western Precipitation Corporation.
- 15) "Aparelho para precipitação elétrica", n. 31.630, da Western Precipitation Corporation.
- 16) "Novo modelo de fichário rotativo de eixo rotativo", n. 128, da Guillermo Kraft Limitada Sociedade Anônima de Impresiones.
- 17) "Aperfeiçoamentos em membros estruturais ou elementos de construção", n. 32.028, da National Steel Corporation.

SUA BELEZA DIABÓLICA LEVAVA AO DESESPERO HOMENS E MULHERES!

Produções ROSAS PRIEGO

CORTESÃ

(CORTESANA)

MERCEDES BARBA

CROX ALVARADO

Direção ALBERTO GOUT

Ocup. Comple. Nacional. Proib. At. 18 anos

HOJE

SAO JOSE

ALVORADA

ALFA

FLUMINENSE

PARA TODOS

HORARIO 2-4-6-8-10h

NO DO apresenta

A FAMOSA

FERIA DE SEVILHA

* ultima hora *

O INCENDIO DO

CARLOS GOMES

O DESASTRE DO ONIBUS

BRASIL 2 - PARAGUAI O

HOJE

Matinees In Santos

Castor ARQUITETO

desenho

CIENCIA POPULAR

novas curiosidades

FOOTBALL

na Inglaterra

O MUNDO

na revista

NOTICIAS

do dia

PEÇA UMA SESSAO DE

CINEAC

em casa pelo TEL 42-511

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Mundandades

Aniversários

DR. JOSE DA SILVA LISBOA — Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso prezado companheiro de trabalho Dr. José da Silva Lisboa, o autor deste matutino junto ao Senado Federal. Figura de destaque em nossos meios sociais, o natalício será alvo das homenagens de seus amigos, colegas e admiradores.

SRA. JULIA MARTINS — Passa, hoje, o aniversário natalício da Sra. Julia Martins, extensa esposa do Sr. Alor Martins, alto funcionário do Light and Power.

ANTONIO OLINTO — Transcorre, também, o aniversário natalício do escritor, poeta e jornalista Antonio Olinto, redator de "O Globo".

SR. OLIMPIO MANUEL PEREIRA — Passa o seu aniversário natalício no dia 5 deste, o Sr. Olimpio Manuel Pereira, o universitário, que é sócio da importante firma Marinho Pinto & Cia. Ltda., de Niterói, foi alvo de expressivas homenagens, tendo sido celebrada a missa em sua casa, na Matriz de São Sebastião, e, em sua residência, à Rua Francisco Portela, 28, foi oferecida aos seus amigos, uma festa que transcorreu num ambiente de intensa cordialidade tendo, na ocasião, o anfitrião sido saudado pelo nosso confrade, Sr. Claudenor R. Silva.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORA:

Sra. Edith Wanderley Pais Barreto, esposa do Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto.

Sra. Adélia Viana Raposo, esposa do Dr. Ben-Hur Raposo, alto funcionário do Ministério da Agricultura e nosso colega de imprensa.

Sra. Herclia Menezes, esposa do Sr. Pedro Paulo Menezes, alto funcionário do D.F.S.P.

Sra. Luci Barbosa Lima Bastos, esposa do Dr. Valdemiro Araújo Bastos, médico.

SENHORES:

Dr. Joel Tolentino de Sousa, juiz genheiro civil.

Sr. Roberto Lira, nosso confrade de imprensa.

Dr. José de Moura e Silva, ex-prefeito de Niterói, e antigo político fluminense.

Embaixador J. J. Muniz de Aragão.

Sr. Alvaro Cerqueira Pinto, ca. gilete.

Sr. Euzé de Braga Laranjeira, secretário do 19º Ofício.

Sr. Lourenço Mota.

Sr. Domingos Melo Filho, nosso colega de imprensa.

Sr. Araci José de Lima, escrevente juramentado da 12ª Vara Civil.

Sr. Hugo Linhares da Veiga, conferente da Alfândega.

Dr. Katucio Nunes Galvão, diretor da Divisão de Administração do Tribunal Superior do Trabalho.

Batizadas

Domingo próximo, dia 14, será lavada a pia baptismal, da Matriz do Engenho Novo, o menino Mauro Fonseca Vazquez, filho do Sr. Mangel Vello Vazquez e de sua esposa, Sra. Margarida Fonseca Vazquez. Serão padrinhos a Sra. Célia onessa dos Santos e o Sr. José Vello Vazquez.

Homenagem

Por motivo de sua promoção a almirante da nossa Marinha de Guerra, o Contra-Almirante Carlos de Silveira será homenageado hoje, pelos companheiros de armas, amigos e conhecidos da Sociedade Sul Rio-grandense, com um churrasco que terá lugar na churrascaria da Rua das Laranjeiras nº 114. A essa homenagem, que traduz a simpatia e apreço em que é tido o homenageado, de tão brilhante é de efeito da nossa Marinha, associaram-se várias figuras de projeção da nossa sociedade.

Os jornalistas acreditados junto do Ministério da Aeronáutica, apertarão o transcurso, no próximo dia 12 do corrente, da data natalícia da Sra. Sefhora Trompowsky, esposa do Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, para render uma justa homenagem à distinta dama, que tantas obras de beneficência tem patrocinado.

Almoços

Realizar-se-á no próximo dia 14, às 12 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passelo, o almoço que os amigos e admiradores do Sr. Dr. Vieira de Melo lhe oferecem por motivo da sua investidura na superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

As listas de adesões são encontradas na portaria da A.B.I., "Jornal do Comércio", e em poder da comissão promotora, composta dos Srs. Ministro Valdemar Marques, Prof. Miguel Pinheiro, Drs. José Pedrosa, Helio Moniz, Sampaio Milke, Edmundo Fabricio Nigro, Hailo de Abreu e Antonio Nicolau Comal.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Maria Joséina Finlay Reyes, Josephina Reyes de Finlay, Maria Olga Finlay Follá, Samuel Finlay Rodrigues, Egia Akkari, Nilton Sampaio Silva, Lucia Maria Sabock Silva.

Para Salvador: Sidney Vela, Antonio de Carvalho Branco, Lilia de Albuquerque Branco, João Pedro da Cruz Júnior, Nestor Prates Valente, Genil Portugal do Brasil, Joellinda Rodrigues de Ana, Virgíndia de Souza, Otávio Marcondes, erra.

Para Aracaju: Antonio Prado, Elbe Costa Prado, Luiz Prado, Maria Faro Prado, Adolpho Urrutigaray, Raul Rollemberg.

Para Recife: Silvestre Viana, Pedro Cordeiro de Melo, Amaro Fernando Medeiros Dourado, Carlos Alberto Ta-

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILAS
ANDRADAS, 7
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CINEMA

Hoje, na ABI, pré-estrela de "Horizontes Vencidos"

A França Filmes do Brasil apresentará, hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon), sob o título



Pierre Fresnay em "Horizontes Perdidos"

patrocínio da Embaixada da França e da Air France. Trata-se de uma película que narra, de maneira admirável, a história dos pioneiros da aviação comercial francesa, os seus sonhos e a sua luta cruenta contra as forças diversas da natureza e da guerra. Esta grande e nobre aventura é-nos contada com um sabor bem francês nesta película dirigida por Henri Decoin, tendo como protagonistas Pierre Fresnay e Georges Marchal. O argumento de "Horizontes Vencidos" é de Joseph Kessel, o mesmo argumentista de "Nossa Senhora da Glória" e o apreciável novelista de "A Equipagem", bem conhecido entre nós. Outros fatores que concorrem para fazer de "Horizontes Vencidos" uma película excelente é a música de Joseph Kosma e a bela fotografia de Nicolas Mayer.

vores Monteiro, Belmiro Ferreira de Aguiar, Lindendorff Ribeiro, Maurício Benamor.

"TARDE DEMAIS"

Uma harmonia perfeita encadeia esse filme da Paramount, situando num mesmo paralelo, a direção e a interpretação. Argumento extraído da peça "The Heires", por sua vez adaptada do romance de Henry James "Washington Square", vemos no esplêndido e fulgido dirigido excelentemente por William Wyler, uma indiscutível e extraordinária hegemonia cinematográfica em todos os seus pontos unificativos, assegurando o equilíbrio legítimo com todos os cânones que elevam a um "standard" máximo essa realização, premiada com quatro "Oscars".

Em "Tarde Demais", o feliz título dado ao filme no Brasil, não há desconfortos de atitudes, tudo sendo fixado num plano absorvente, surgindo a estrela Olivia de Havilland, numa caracterização magnífica, definindo o tipo de Catherine Siope, com uma admirável e humana expressão, a princípio, incrédula. As expansões românticas, depois sinceras, firme e resoluta, quando põe a cernir que o dinheiro era Townsend, o "leit motiv" que conduz o jovem para o seu noivado, a par da situação de constrangimento criada por seu pai, totem, do-a, de maneira a torná-la, "ex-quisite", endurecida, descharacterizada, fazendo-a sofrer naquela sentença que a conduzirá ao amor, Olivia de Havilland tem uma atuação destacada, vivendo dentro daquela época em que estultos preconceitos, usavam uma vida e maresavam o destino de muitos. O ator inglês Sir Ralph Richard, son, conquanto um pouco teatral, apresenta-se também num plano soberbo, dando o seu papel a dignidade precisa. O jovem ator Montgomery Clift, não desdoura as suas "performances" anteriores, dando-nos um trabalho magnífico e consciencioso. Do "spotlighting" convém destacar a boa impressão deixada por Vanessa Brown, naquela críadilha Maria, e ainda a veterana Miriam Hopkins na tia de Catherine. Excelente a música do filme que se deve a Aaron Copland. A fotografia de Leo Tover é um dos pontos altos, com a sua magnificência plena de ângulos singulares, atuação superior, dando ao seu trabalho uma ênfase esportiva e notável pela delicadeza com que orna o tema de "The Heires". Filme Paramount estreado na Ilha do Plaza-Parisiense.

Realização cinematográfica que merece aplausos pela sua qualidade. Excelente espetáculo. É um drama que foge ao comum.

PAULO PORTO

(Conclui na página 10)

TEATRO

NOVA ESTAÇÃO DOS "ESCANDALOS DE 1930"

O Incêndio violento, que rompeu no Carlos Gomes, de modo quase misterioso, inutilizou os cenários e o luxuoso guarda-roupa da Companhia Itália Ribeiro, da qual é Bibi Ferreira a "estrela".

Não faltaram, porém, as demonstrações de solidariedade, imediatamente. Esperava-se que a Companhia, economicamente prejudicada, passasse a funcionar no Recreio, em virtude dum generoso oferecimento do empresário Valter Pinto; mas isso não se dará. A Empresa Pascoal Segredo, não medindo sacrifícios, logo cedeu o Teatro São José, na mesma Praça Tiradentes, para que Bibi reapareça, ali, na terça-feira, com "Escanalos 1930", e com todo o seu elenco, imitando para lutar contra a fatalidade. Foi muito além aquela Empresa, cedendo, também, o High-Life, na Rua Santo Amaro, a fim de que as costureiras e os cenógrafos trabalhem na reconstrução do magnífico espetáculo.

Na noite de dezessete de maio, portanto, assistiremos no São José, ao mais suntuoso espetáculo dos últimos tempos.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Em abril findo, a jovem poetisa Selenec de Medeiros realizou, em São Paulo, uma brilhante noite de arte poética, que teve os altos auspícios do Departamento Municipal de Cultura. Compareceu ao Teatro Municipal a fina flor da sociedade brasileira, que muito admirou e aplaudiu as composições da vitoriosa declamadora, em asseim poetas de Gai Jorge de Lima, Menotti del Picchia, Raimundo de Almeida, Jansen Filho, Juracyr Ferreira, Júlio Dantas, Castro Alves e Astor de Campos. A terceira parte foi constituída de produções da terra de Selenec de Medeiros, tais como: "Dols leques e uma Bem Amada", "Poema para o

(Conclui na pág. 10)

RADIO

Dentre as emissoras bandeirantes, a Rádio Record se destaca, estando no momento realizando verdadeira ofensiva de valorização de seus horários, apresentando cartazes e bons programas de estúdio das sete da manhã às 23 horas.

Passemos a vista pela programação atual da Rádio Record não incluída no chamado Horário Nobre (20.00-22.30):

Das 11 às 11.30 — Diariamente Romance pelo Rádio — Thalma de Oliveira, com duas novelas simultaneamente, originais: das 11.30 às 12.30 horas — Tudo Em Família — programa para o lar — de Rui Lemos; das 12.30 às 13.30 — A partir de 12.40, Rua da Pimenta, direção de Manézinho Araújo, colaboração de Manuel da Nobrega, apresentando um novo conjunto musical da Record, sob a orientação de Garolo. Uma audição divertida e alegre no horário de almoço; das 13.30 às 14 horas — As segundas, quartas e sextas — Novela de M. Durães. As terças e quintas — Conjunto de Harmônicas de Edl Meireles; das 14 às 17 horas — Programa Só Para Mulheres, do Auditório; das 17.30 às 18 horas — Uma surpresa está sendo preparada para os ouvintes da Record nesse horário. O nome do programa é segredo, por enquanto; das 18 às 18.30 horas — Diariamente — Escola Risonha e Franca; das 19 às 19.30 horas — Nesse horário a Record apresenta uma linha de programas para o interior, programas sertanejos. Segundas, quartas e sextas-feiras — Torres, Florêncio e Riel. As terças-feiras — Sítio do Bicho de Pé — Armando Rosas. As quintas-feiras — Copiradas — Fernando Cordeiro Galvão.

Em seguida à Hora do Brasil a Record apresenta programas completos, de 30 minutos, até as 22 horas, quando irradia seu programa político "Falando de São Paulo e Ouvindo o Brasil", até as 22.40.

Silvio Caldas está prestigiado pelo público de São Paulo, com a sua "voze" "MUCAMBÓ", localizada em uma das mais tradicionais avenidas paulistas, que vive lotada todas as noites. O "caboclinho" se tiver "juízo" vai desfrutar ótima situação financeira dentro de pouco tempo. Esses são os votos que fazemos, uma vez que é merecedor do seu valor e, ainda, de ser portador de qualidades artísticas excepcionais.

Vicente Celestino está emprestando valioso concurso à Rádio Nacional, num programa que tem "script" de Paulo Roberto.

CUVA DE ESTRELAS

Aos sábados, a partir do dia 15, a Rádio Record estará apresentando um novo programa — "Cuva de Estrelas", das 11.00 às 13.00 horas. Será um desfile de cartazes da Record, com a Grande Orquestra Record. O horário 12.00 — 12.30 de "Cuva de Estrelas" está reservado à Isaura Garcia que apresentará seus sucessos e novidades, lançamentos, etc.

Estreia hoje, às 21.05 horas, na Rádio Tupi, o cantor argentino Emilio Grisera, notável intérprete

de boleros e canções espanholas. Emilio Grisera possui um vasto repertório de melodias internacionais, sendo, também, autor de canções muito divulgadas em seu país, no Chile e no Uruguai. O cantor que estreia hoje na Tupi, já atuou nas Rádios Belgrano, Splendid e El Mundo. Sua temporada será de um mês. Seus recitais terão a colaboração da Orquestra Tupi, regida pelo maestro Milton Calasans.

Aos 21.30 horas, a Tupi apresentará um novo programa: "Viva o samba", que traz a assinatura de Haroldo Barbosa. Tomarão parte em "Viva o samba", Almirante, Três Marias, Lúcio Alves, Garotos da Lua, Alcides Gerardi, Garotos Tropicais, Jorge Goulart, Côro Popular e Orquestra Caloca e Tupi.

PINCHITO Y PASTOR, conjunto típico argentino e o cantor Milton Campos far-se-ão ouvir com músicas portenhas, das 21.05 às 21.35 horas, na Rádio Globo.

CONVERSA EM FAMILIA, na Rádio Globo — estará no ar, hoje, às 22.30 horas, num "script" de Kurt Leonard, com Raul Bruni, Sérgio de Oliveira e Urbano Lóes.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Sobre a influência que o cavalo exerce na vida do gaúcho, contam-se fatos extraordinários. Um deles é o que se teria passado com D. Juan Manuel Rosas, revelando a figura anormal do famoso caudilho argentino, e também o gaúcho, com todas as suas falhas e virtudes. "Um dia encontrava-se em sua residência de Palermo — escreve Ramos Mello — quando uma comissão da Sociedade de Beneficência chegou para felicitar a propósito da sua vitória sobre os selvagens unitários. Senhoras da mais distinta sociedade, muitas delas respeitáveis pela idade, compunham a memorável embaixada. Entram na sala e ali Rosas as recebe afetuosamente, fazendo a cada uma de per si, os cumprimentos de forma e mostrando como nunca, a mais fina e galante solicitude. Conversam animadamente sobre os trabalhos da sociedade, encarecendo cada qual ao Tirano os benefícios obtidos pelo povo com tanta instituição e concluem por lhe assegurar o mais delicado apoio. Esgotado o tempo da audiência, sobrevém um longo intervalo, de silêncio. Rosas com os olhos abaixados, parece meditar; de repente se põe de pé e é aí que dirigindo-se às senhoras, lhes diz com voz imperiosa: — "Vamos, minhas senhoras, vamos que já estão prontos os cavalos para darmos um passeio". As damas surpreendidas, ambas, prontificam-se a acompanhá-lo automaticamente por quartos e salas. Chegadas que foram à última, Rosas, dirigindo-se para um canto onde se amontoavam algumas vassouras, escolhe uma delas e monta, convidando, outrossim, as senhoras para que o imitem. Tomando à frente do bando, simulando ora e galope, ora o trote, e se agitando sobre a hipotética montada, tal como se fôra realmente um cavalo". Acrescenta José Ramos Mello que os pobres senhoras ante a imperiosa ordem de Rosas, outro remédio não tiveram senão o de montarem igualmente nos cabos de vassouras e que até nisso algumas se mostraram melhores "ecuyères" do que outras, segundo a idade e a destreza de que previntra eram dotadas. Todas, porém, não puderam fazer senão uma coisa: saltar a galopar atrás do insensato, que, aliás, continuava a manejar a vassoura, de um lado para outro, pegando-a não raro, na parte fermada pela passavoa, tal qual se tratasse da cabeça de um cavalo duro de bôca. Através dessa página em que se não pode evidentemente preclar a Ramos Mello o melhor da sua alma de artista ou de homem de ciência, Juan Manuel Rosas gravita como uma figura fugida do teatro shakespeariano, lemaria um irmão de Hamlet ou Lady Macbeth, porque na essência a sua história tem um sabor de tragédia, onde parece aprobe a um invisível artista colocar uma nota de ridículo e de sandice, que nos faz ler pena da sua irremediável desgraça! Há, contudo, dentro dele um ponto fixo, uma espécie de obsessão, uma incompreendida expressão de duende, e esse é o cavalo. Ainda ali Juan Manuel Rosas, abstraído o tirano com todos os seus devaneios e truculências, mostrava-se um gaúcho cheio de elan e galhardia. Mas, se esse é o lado trágico porque Ramos Mello pôde nos mostrar a figura esboço e grotesca de Rosas, por outro, às vezes, a vida do gaúcho contém detalhes alagares, expressivos, pitorescos. Um deles, por exemplo, é o que nos fala de um certo coronel sul-riograndense, para quem o cavalo constituía toda a razão de ser da sua própria vida. Nos seus mínimos atos o homem não dispensava uma referência qualquer, em que deixasse de surgir um êculo do Rocinante, do famoso Cavaleiro da Triste Figura. Nutria tal obsessão pelo cavalo que, quando saía de casa em companhia da esposa usava repeli invariavelmente aos amigos: "Hole estou ensilhado". Se ao contrário, via-se só, em plena rua, longe dos ciúmes da companhia, então o homem blasfonava: "Deixe em casa os meus arreios". Observando bem a vida, às vezes tem desses contrastes: sobretudo se mudarmos a maneira de dizer, não raro os homens dos coxilhas podem até se aproximar dos que vivem nos cidões, e até mesmo dos que não nascendo gaúchos, todavia, o suplicio de possuírem espôsas ciumentas...

PONCIO

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e vigor aos cabelos

Romaria ao túmulo do poeta Catulo da Paixão Cearense

O quarto aniversário do falecimento de Catulo da Paixão Cearense, o sublime poeta nacionalista de Meu Brasil e Sertão em Flor, emocionou profundamente a alma de seus inúmeros amigos e admiradores. As cerimônias, efetuadas no Rio, em memória do grande barão sertanejo, evidenciaram, mais ainda, a imensa popularidade do autor magnífico de Mata Humana e Luz do Sertão.

O mausoléu do poeta, no Cemitério de Catumbi, amanheceu cercado de flores, pelas mãos afetuosas de Agostinho Nunes de Almeida, o sincero defensor das glórias nacionais, e Vice-Presidente da Sociedade Cultural Catulo Cearense. Ali se reuniram, mais tarde, além do nosso dedicado amigo, outros íntimos companheiros do saudoso vale moranhense. Diante da efígie, em granito, do autor do poema O Sol e a Lua e O Bócio no Céu, falaram diversos oradores, e foram declamadas versos do mesmo poeta.

Entre as vezes mais eloquentes e expressivas, fez ouvir, num religioso silêncio, a de Agostinho Nunes de Almeida, que ali recitou A Lagôa e A Fortuna e a Felicidade, sa-lentando que Catulo havia dedicado essa magistral poesia à memória do Gasão, seu "único filho", poeta admirável que se encontra no volume das Fábula e Alegorias.

O último tributo ao escritor Paulo Luiz Paixão, um dos mais fulgurantes elementos de nossa magistratura, e grande intérprete da vida e obra de Castro Alves, preferiu uma sentida e formosa oração, de inspiração religiosa, de uma

(Conclui na página 10)

Poeta do teclado

Benedicto Lopes

A presença de Alexandre Brailowsky, no Teatro Municipal, é sempre recebida por entre festas e sorrisos pela culta plateia brasileira. Por essa plateia exigente que sabe premiar com justiça a quem faz da arte um sacerdotio, a quem, ao exercitá-la faz compreender com eloquência que, em qualquer setor, há a vitória e a respeito, quando florida de sinceridade.

E Brailowsky é grande, é imenso na sua arte, porque é sincero. Para ele a arte é religião, somente religião. E é assim que deve ser, porque, nenhum poeta foi sagrado pelas multidões por ter sua arte se manifestado através da técnica impecável, através de burilamentos e artifícios. O poeta só se fez grande e amado do Universo pelo coração, pelo sentimento com que floriu todas as páginas de sua arte.

Ontem a tarde fomos ao Teatro Municipal assistir ao recital de Brailowsky. O nosso primeiro teatro estava cheio a comba e acolhia tudo que a sociedade brasileira tem de mais culto e elegante. Tudo que é perfume e beleza, que encanta e seduz.

Brailowsky não nos pareceu o mesmo de outras vezes, porque nos deu a impressão de mais moço e sua arte mais moça. E não há exagero nesta afirmativa, porque as páginas preferidas por nossa plateia em todos os tempos, como "Noturno em ré-bemol-maior", "Polonaise em lá-bemol-maior" de Chopin; e "Sonata em mi-bemol-maior" de Beethoven; e "Sonata em ré maior" de Scarlatti, foram executadas e interpretadas de modo magistral. Foram executadas e ouvidas como um milagre, através de um silêncio profundo.

Brailowsky pode ser chamado o poeta do teclado. Pode ser chamado sem o menor favor, porque o piano não tem mais segredos para sua alma e seus dedos. Sua arte é completa, é cheia de melodias estranhas e docuras incomparáveis. A arte exercitada por esse artista não tolera comparações, porque nela se admira não só a técnica, como se admira ainda a beleza e a interpretação.

A tarde de ontem no Teatro Municipal, foi uma tarde maravilhosa, porque foi de arte pura, imensa e divina. E confessamos que de há muito o nosso primeiro teatro não experimentava momentos de tanta eloquência, de tanto entusiasmo e beleza.

Tivemos a impressão de que o Municipal se engalanou para homenagear um dos maiores e mais amáveis pianistas do mundo. Tivemos a impressão de que as mulheres comunicavam mais encantos suas "toilettes" mais bonitas e seus sorrisos mais bonitos.

Todos os números do programa do recital de Brailowsky, que se compunha de três partes, foram ruidosamente aplaudidos. E esse grande artista bem o merece pela sinceridade e grandeza de sua arte.

Ainda sob a impressão do extraordinário sucesso que marcou a estreia de Brailowsky, no Teatro Municipal, a plateia carioca assistirá hoje o seu segundo recital artístico.

Gazeta Amadorista

26 de Abril F. Clube x Senador Camará F. Clube

Numa peleja que promete agradar — Outros informes do futebol amadorista

O 26 de Abril F.C. de Campo Grande, terá domingo outra prova de fogo, quando dará combate, em sua praça de es-

portes ao forte quadro de Senador Camará.

O clube de José Augusto, depois de empatar com o Montese

na inauguração de sua praça de esportes, voltará a campo para saldar um difícil compromisso.

isto porque o Senador Camará é possuidor de uma equipe de valor e surte como uma ameaça, para quebrar a invencibilidade dos comandados de Colô.

Pelo valor dos dois quadros a peleja entre estes queridos clubes da Zona Rural promete um desenrolar sensacional.

Antecedendo ao encontro principal, estarão em ação as equipes de aspirantes, que também deverão fazer uma boa peleja

Bonita vitória do Sumaré

Abatido o Progresso, por 4 x 0

Realizou-se domingo o esperado encontro entre os quadros do Sumaré F.C. e do Progresso F.C., saindo vencedora a equipe do Sumaré, pelo escore de 4x0, depois de uma peleja movimentada. João (2), Rosalvo (1) e Cidinho (1), foram os goleadores do Sumaré, que se apresentou em campo com a seguinte constituição: — Darci — Salvador e Alberto; Chico — Bitoco e Souza; Cristóvão — Cidinho — João — Rosalvo e Paulo (Carlinhos).

Prepara-se o Sampaio

Preparando-se para o próximo campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, o Sampaio A.C. fará realizar no próximo domingo um proveitoso treino em sua praça de esportes, estando convocados os seguintes amadores para esta prática: Alfredo — Reis — Otávio — Passarinho — Laís — Luiz — Na — Nelson — Tripa — Silvio — Tião — Eunápio — Nelsinho — Nobell — Osvaldinho — Jader — Paulinho — Moacir — Eramir — Chico — Hermine — Maroca — Nilton — Rosa — Darci — Arquidamos — Mauro — Carlos — Sidney e todos os que desejarem fazer parte de suas representações.

Baleiro o Caiense

Atitude infeliz foi a do Caiense F.C., que deixou o Guarani A.C., de Gloria, a ver navios, no compromisso que assumiu com este clube.

Aviso aos clubes amadoristas para não assumirem compromissos com o Caiense, porque levarão o "clássico" bólo.

DR. COSTA MOREIRA

CHIRURGIÃO
Rua Deibel, 234.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

SOCIAIS ESPORTIVAS DO MÊS DE MAIO

São os seguintes os desportistas que aniversariam neste mês: Hoje — Paulo Ferreira do Lago, Orlando L. Barbosa.

Dia 14 — Hercílio F. Albuquerque.

Dia 15 — Rivaldo R. Pereira.

Dia 18 — Adolfo Marcelino Filho.

Dia 19 — José Elias.

Dia 20 — Benjamim Rodrigues.

Dia 21 — Aurelino Ferreira.

Dia 22 — Zello Ferreira Barbosa, Francisco J.L. de Brito.

Dia 23 — José Ribamar Melo.

Dia 25 — Ademar Costa Carneiro.

Dia 27 — Luiz Soares, Décio Lopes.

Dia 28 — Associação Atlética Aliança — Walter Dias da Rocha — Afonso Pinto.

Dia 29 — Jair Ignácio.

Dia 30 — José Medeiros Silva — Hermes C. Marques.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAN URINÁRIAS
Dármens de 13 as 17 horas.
Consultório: Rua Mexico 104-A.
— Sala 41 — Tel. 42-882
Residência: Desemb. Indico 10 —
Casa IV — Tel. 45-257.

Corôa Grande F. C.

PROGRAMA DOS FESTEJOS DE INAUGURAÇÃO DA "SE. DE SOCIAL"

Dia 27 — As 20 horas "Corôa" da Madrinha do clube. Prosseguindo, as 21 horas "Um grandioso Baile".

Dia 28 — As 10 horas — Missa na Igreja de São Benedito, em ação de graças ao D.D. Prefeito Municipal Dr. José Maria de Brito.

As 15 horas Prova de futebol entre o quadro local e um clube da Capital da República.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Mesquita x Vasquinho de São Januário

Peleja movimentada fizeram domingo último as equipes da Mesquita F.C. e do Vasquinho F.C., de São Januário, terminando com um justo empate de três pontos para cada bando.

Na preliminar, o Mesquita venceu pelo escore de 4x2.

O quadro do Mesquita atuou com a seguinte constituição: — Marido — Sídeco e Edílio; Zeca — Régis e Biné; Waldir — Jair — Peru — Julinho e Cirió.

Fácil vitória do Maravilha

Derrotado o Barreira do Andaraí, por 6 x 1

Outra sensacional vitória conseguiu domingo último o quadro do F.C. Maravilha.

Desta feita coube ao Barreira do Andaraí conhecer o poderio do clube da rua da Bica, caindo pela elevada contagem de 6x1, depois de uma peleja toda favorável ao esquadro da estação de Quintino Bocaiuva.

No encontro que antecedeu a prova principal jogaram as equipes de aspirantes, saindo vencedor o Barreira de Andaraí, pelo escore de 7x2.

OS QUADROS DO MARAVILHA

As equipes do Maravilha atuaram com as seguintes constituições: — Amadores: — Honório — Cidinho — Ramos — Gerson — Rafael e Joel; Maroca, Cid (Paulo) Jair — Renato — Paulo (Pitôra). Aspirantes: — Didi — Games e Noca; Geraldo

Venceu o Atlético a primeira melhor de três

No campo dos Allados, de Bangu, preliaram domingo, os conjuntos do grêmio local e do Atlético, em disputa da sensacional "melhor de três". A luta, que ofereceu um transcurso dos mais animados, finalizou

com a merecida vitória do onze de José Cavaleiro, pelo escore mínimo.

O quadro do Atlético teve no seu goleiro Guilherme que fez 1 brilhante estréia, e Rosa, os seus melhores jogadores, seui-

dos de Amaral, Paulinho, Jau e Baldo. A equipe rubra entrou em campo com a seguinte constituição: Guilherme, Paulinho, Amaral, Rosa, Jau e Baldo, Moquillo, Mirim, Nelsinho, Laca e Nilo, goal de Nilo.

Na preliminar saíram vencedores os aspirantes dos Allados, pelo apertado escore de 2x1.

O árbitro da peleja foi o Sr. Osvaldo Mayo, o popular Bigode, que teve uma boa atuação.

Aliança e Laranjeiras em luta

Hoje, à noite, no gramado do Manufatura

Peleja que promete lances de grande movimentação é a que travarão hoje, a noite, no excelente gramado do Manufatura, as conhecidas equipes da Aliança

deverem comparecer as 19 horas, a sede da Praça Rio Grande do Norte.

ASPIRANTES: — Hermes — Esteves — Aemir — Biriba — Mazinho — Fernando — Bibi — Munilo — Luiz — Dida — Nelsinho — Aloisio — Jovino e Moisés.

AMADORES: — Dida — II — Mauro — Pagão — Mica — Bibito — Cláudio — Quivo — Machado — Lécio — Feitico — Nalzo — Vicente e Antônio.



Jaime de Souza, Diretor de Esportes da Aliança

O que vai pelo Departamento Autônomo

Segundo conseguimos apurar, serão remunerados todos os funcionários do Departamento Autônomo, isto porque os funcionários desta entidade vinham recebendo salário fora da lei.

O conselho de representantes vai reunir-se hoje para tratar deste importante assunto.

Serão os seguintes servidores do esporte que serão beneficiados: Sebastião Peixoto do Vale, Floripes Monção, Josias Ferreira, Arnaldo Fonseca e Maria Lúcia de Dirceu.

AMEAÇADO O CAMPEONATO AMADORISTA

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.

Com o pedido de demissão do Sr. João da Silva Ramos, assessor técnico do Departamento Autônomo e também pela decisão de diversos juizes, reina verdadeira crise na entidade que controla os clubes amadoristas.

A situação continua cada vez mais séria. Haverá um salvador para esta situação? Aguardamos os acontecimentos, isto porque não somos pessimistas, pois esperamos que tudo termine bem.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Ja existe uma "pista" sobre aquele Presidente desaparecido e Sombra da Noite vai dizer. Adolfo e o Rubinho sabem o numero do telefone de onde ele está.

Seo pertencente a 1 famosa clube do Engenho de Dentro, foi jogueteado em mil e duros cruzes, numa viagem de trem elétrico. Disse-nos o Dada que não acredita que um "boca de espera" como o Neco, tivesse tal importância no bólo.

Quintinho, Dada, João e outros vão oferecer um presente ao Aliança, no dia de seu aniversário, que será

Alguém já anda falando que o entorpe no pé que a Teresinha sofreu em Mendres, foi de "aracua". Dizem ainda as más línguas que o Lécio anda até aborrecido pois já gastou um diáhelro de automóvel. Azar dele. Quer "apanhar" todo mundo.

O ex-tesoureiro do Aliança tem andado ausente de um local onde era sempre visto. Tião, Mário, Lula e outros querem saber se houve algum "caso" com aquela pessoa. Sombra da Noite nada pode informar a respeito.

Domingo estará em Bangu e peço ao Mendes Guimarães e Ubaldino da Silva, que me deixem assistir ao jogo de camarote, ouvindo música perto do bar, com o meu confrade Haroldo Bonifácio...

Alguém anda com inveja do João da Silva Ramos. Ele tem cartas e continua sendo querido da crônica amadorista e também é amigo particular do Sombra da Noite...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Pastas Militares

(Conclusão da pág. 2)

tos, da função de auxiliar de magarete do 13.º S. M. de São Paulo e nomeando Amato Ferreira Pimenta, para exercer interinamente, o cargo de escriturário.

MARINHA

A corveta "Carloca" atracou em Ponta Boa desatracando em seguida com destino a Corral. O navio hidrográfico, "Rio Branco" deixou ontem este porto a fim de efetuar serviços hidrográficos em continuação ao levantamento da Costa Sul.

Segundo comunicação do comandante do 3.º Distrito Naval, chegou aquele Distrito o Vice-Almirante Leonel de Santa Cruz Aragão.

O Ministro em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Armada mandou desincorporar do serviço ativo da Armada, visto haver sido julgado inválido do definitivamente para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro de 2.ª classe n. 451.263 Adalton Ferreira Machado.

AERONÁUTICA

No requerimento em que o ex-cadete do Ar José Edmir de Carvalho Ferreira pediu permissão para repetir o 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, em 1950, o diretor geral do Ensino, Brigadeiro Antonio Guedes Muniz exarou o seguinte despacho. "Deferido em face das informações".

O comandante da 3.ª Zona Aérea designou o Major Aviador Hermino Vargas de Carvalho, o 1.º Tenente Aviador Moacyr de Oliveira Paiva e o 1.º Tenente IG Claudio Mendes da Silva, para em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborarem as instruções para organização e funcionamento do Contingente do O. G. da mesma Zona.

Aliança e Laranjeiras, hoje, à noite, no campo do Manufatura

Fraco o desempenho dos selecionados ontem à tarde no Estádio de São Januário

Modesta vitória do quadro A sobre o Flamengo e brilhante performance do Bangu, sobre os da camisa azul - Simões foi o artilheiro da jornada

Os brasileiros estiveram em ação em São Januário preparando-se para os próximos compromissos internacionais, respectivamente contra os paraguaios e uruguaios, na tarde de sábado e domingo. De acordo com o que foi estabelecido pela direção técnica, o primeiro treino teve início por volta das 15 horas, quando o selecionado da camisa branca enfrentou o Flamengo. Aliás, o rubro negro fez uma série de experiências no seu quadro e lutou com



Manoel, que se contundiu no treino de ontem, mas que estará em ação contra os paraguaios

vamente contra paraguaios e uruguaios, na tarde de sábado e domingo. De acordo com o que foi estabelecido pela direção técnica, o primeiro treino teve início por volta das 15 horas, quando o selecionado da camisa branca enfrentou o Flamengo. Aliás, o rubro negro fez uma série de experiências no seu quadro e lutou com

grande entusiasmo frente aos jogadores selecionados que só conseguiram uma supremacia de 2 a 1, depois de 80 minutos de treino. Manda a verdade que se diga que ainda não foi teve oportunidade de exibir tudo que se diga que ainda não foi teve oportunidade de exibir tudo

aquele que pode e realmente sabe, faltando harmonia entre o ataque e a defesa, o que trouxe uma desarticulação nos movimentos da equipe. Não andou bem o onze chamado de efetivo, deixando muito a desejar, pois a retaguarda oscilante e sem maior vibração, se deixou envolver frequentemente, enquanto o ataque, isolado e sem jogo de conjunto, não conseguiu acertar em nenhum momento, não gra- do o seu esforço. O guarda- Barbosa não se mostrou ainda dono de sua inteira segurança, enquanto a zaga Alfredo e Mauro apenas se limitou a determinadas rebatidas. Os médios também andaram com altos e baixos, aparecendo Noronha como o elemento mais destacado, enquanto Eli e Rui se mostraram apenas discretos. No ataque a figura que teve mais vivacidade foi o ponteiro Chico, mas atuando isolado, não pôde fazer mais do que fez. Tesourinha, fraco e Zizinho esforçando-se pouco, enquanto o centro Ademir e depois Baltazar pouco produziram. Jair acabou saindo de início, passando Ademir para o seu posto de meia esquerda, sem contudo corresponder. A seleção branca teve assim um



Simões, que foi o artilheiro do treino contra o scratch B

desempenho discreto, aquele do que poderia realmente se separar. Ainda assim os brancos venceram por 2 a 1, goal de Zizinho e Baltazar, contra um do Flamengo marcado por Hélio.

Logo depois foi iniciado o outro exercício, já agora o time do Bangu contra o selecionado azul. Também o quadro da camisa azul não teve oportunidade de se exibir dentro de suas reais possibilidades, embora os seus jogadores corressem todo o campo, com grande vibração e ímpeto. A saída de Manoel da linha — por contusão — tirou um pouco do sentido agressivo do ataque. Mas, também o certo é que a defesa não pôde se exibir com a mesma desenvoltura, principalmente em face da atuação da zaga, onde Nena não sabia quem marcar, dando campo livre a Simões, e Juvenal que preocupado foi também na onda. Dos médios o melhor ainda foi Bigode, não tendo Danilo repetido a mesma atuação, enquanto Bauer andou com altos e baixos. No ataque não se pode destacar nenhum nome, apesar do empenho de todos. Mas de um modo geral, andou de maneira fraca, não atingindo ao nível que se era lícito se esperar. O Placard foi favorável ao Bangu que teve muito bom desempenho, pela contagem de 5 a 2, tendo Simões sido o artilheiro com 4 goals, o outro foi marcado por Meneses. Para o selecionado marcaram Ipojuca e Adãozinho.

EQUIPES QUE TREINARAM

Scratch A — Barbosa — Alfredo — Mauro (Nena) — Eli — Rui — Noronha — Tesourinha — Zizinho — Ademir (Baltazar) — Jair (Ademir) — Chico. Flamengo — Antônio — Gago — (Nilton) — Jab — Bigode — (Oswaldo) — Bria (Beto) — Valer — Jorge de Castro (Alonso) — Arlindo (Quilba) — Hélio — Darval — Hélio (Lero) — Eliezer (Hamilton). — Scratch B — Castilho — Juvenal — Nena — Baure — Danilo — Bigode — Friaga — Maneca — (Ipojuca) — Baltazar (Adãozinho) — Pinga e Rodrigues. Bangu — Luiz — Gualter — Rafanelli — Mirim — Irani — Sala — Djalma — Simões — Ismael e Moacir.

Em ação o C. do Rio

Trasseguidos na sua temporada em gramados catarinenses, o Canto do Rio jogará hoje em Itajaí, contra o Estiva daquela cidade. Sábado o time niteroiense jogará contra o Palmeiras, em Blumenau e no domingo enfrentará o Olímpico.

PROGRAMA DO BONSUCESSO

Tendo recebido um telegrama do Nacional de Visconde do Rio Branco, o Bonsucesso transferiu a sua excursão para o próximo dia 21. Entretanto, a fim de que a equipe de profissionais não fique inativa, esleopoldinense entraram em entendimentos com o São Cristóvão para disputar dois amistosos com o São Cristóvão, possivelmente sábado e quarta-feira próxima, o primeiro em Teixeira de Castro, o segundo em Figueira de Melo.

O FLAMENGO EM JUIZ DE FORA

O quadro de profissionais do Flamengo jogará domingo próximo em Juiz de Fora, medindo forças com o Esporte, enquanto o seu quadro misto jogará em Rio Bonito, inaugurando a nova praça de esportes do Motorista F.C.

Solicitação de Gerson

Gerson, zagueiro botafoguense, telegrafou a Carliro Rocha solicitando seu desligamento da delegação pois pretende transferir-se para a Colômbia. Gerson deverá viajar amanhã para a Colômbia a fim de firmar contrato com o Atlético Junior. Sabemos que Carliro Rocha telegrafou a Gerson fazendo um apelo para que desista de sua idéia de transferir-se para a Colômbia.

Vai jogar o Fluminense

O Fluminense jogará domingo próximo em Santiago do Chile, fazendo a sua segunda apresentação. Desta vez o quadro tricolor jogará contra a Universidade Católica. No dia 18, o Fluminense jogará contra o Wanderers, em Valparaíso e no dia 21 fará a sua despedida contra o selecionado chileno ou contra o time do Colo-Colo, em revanche.

"APANHARAM" E... VOLTARAM

Transportando-se em um "clip per" da Pan American World Airways que transitou pela base aérea do Galeão dia 9, procedente de Buenos Aires e São Paulo, regressaram aos Estados Unidos os boxeadores Walter Hafler Jr. e Thomas Giorgio, trazidos pelos empresários da temporada de Joe Louis para servirem de opositores ao famoso Demolidor de Detroit em suas lutas no Rio e S. Paulo.

Joe Louis talará, hoje, à imprensa

Aguarda-se sensacionais declarações do pugilista "colored" no almoço que ele oferece à imprensa esportiva carioca — Arturo Godoy estará presente — Disputará Joe Louis, novamente, o cetro mundial? — O mundo inteiro aguarda, ansioso, as declarações do "Demolidor de Detroit"!



Joe Louis, que oferecerá um almoço à crônica desportiva

Hoje, às 12 horas, terá lugar o almoço oferecido por Joe Louis aos jornalistas esportivos da imprensa carioca. Nessa oportunidade o Demolidor de Detroit terá oportunidade de agradecer as enormes atenções que lhe têm sido, muito merecidamente, dispensadas. Mas não somente por este fato está almoçando com a imprensa esportiva. E' que Joe Louis acaba de receber, dos Estados Unidos a oferta de disputar, por meio milhão de dólares, novamente o cetro mundial. No almoço desta tarde Joe Louis fará conhecer aos nossos jornalistas e ao mundo, as suas resoluções. Disputará ele novamente a coroa internacional de box? Se disputar estamos certos de que além de ser o maior pugilista de todos os tempos ele ganhará ainda o título, também nunca antes conquistado, de voltar a ser campeão mundial mais uma vez. Ele seria o primeiro a desmentir a lenda propagada nos meios pugilísticos de que "eles não voltam nunca".

ESTARÁ PRESENTE ARTURO GODOY

Godoy é um pugilista brasileiro, por assim dizer. Tendo estado no Brasil, aqui fez amigos, aqui torceu pelo seu inolvidável Flamengo, aqui deixou inúmeras fãs e admiradores. Godoy é o primeiro a considerar Joe Louis um pugilista insuperável. Tem uma admiração incondicional pelo maior ídolo esportivo norte-americano. Godoy pretende radicar-se no Brasil e fundar entre nós, uma Academia de Box. Já por aí se vê como, em todos os sentidos, foi benéfica a vinda de Joe Louis ao Brasil. Teremos um incremento nunca visto em nossos esportes de ringue. Aqui serão disputadas lutas de caráter mundial e os desportistas brasileiros terão uma estrada aberta para o campeonato do mundo também. Godoy estará presente no almoço de hoje e terá a oportunidade de tornar

conhecidos seus projetos e suas decisões.

VISITA AO LOCAL DA CONCENTRAÇÃO

Hoje pela manhã os Srs. Carlos Branco e Flavio Costa foram ao Parque da Gávea a fim de examinar o local e verificar sobre a conveniência ou não de realizar a concentração dos atletas nesse local.

Preços para domingo

Foram fixados os preços para o jogo de domingo: cadeiras na parte social 140,00; lado da pista 100,00; lado da arquibancada 60,00; atrás do gal 60,00 e em argeio único 25,00.

Mário Viana, o juiz

Foi designado oficialmente o juiz Mário Viana para dirigir o jogo de sábado em São Paulo, tendo como auxiliares Mario Gordeli e Marco Rolas.

Chegam os estrangeiros

No dia 19 de Junho deverão chegar o juiz Lotay, holandês, no dia 16 chegará Da Costa, português, dia 19 Scattine e Ozon espanhóis. Todos esses arbitros vão dirigir os jogos da "Copa Jules Rimet".

Delegações esperadas

A delegação dos Estados Unidos deverá chegar ao Rio no dia 20 de Junho. Os suecos são esperados nesta capital no dia 16 e os espanhóis dia 13.

CONFERÊNCIA

Hoje o Sr. Guilherme Mischke deverá conferenciar pelo telefone internacional com o Sr. Otorgio Barassi, a fim de assentar os detalhes para o embarque da delegação italiana. Amanhã deverá entender-se com o presidente da entidade portuguesa a fim de assentar a data do embarque da delegação lusitana.

REUNIÃO

O diretor Central da Copa do Mundo deverá reunir-se hoje às 17 horas.

OUTRA REUNIÃO

Na próxima sexta-feira deverá haver uma reunião conjunta do diretor central e das comissões

Ecos do exercício de ontem:

A nossa reportagem conseguiu apurar que o Bangu resolveu a brilhante exibição de hoje, em gratificar os seus jogadores em 500 cruzeiros.

Os jogadores Manoel e Mauro que se contundiram no treino foram imediatamente atendidos pelo departamento médico, torceu o tornozelo enquanto Mauro recebeu uma pancada numa costela. Ambos, porém, deverão estar em ação no próximo compromisso.

Augusto que já retirou a fal-

xa vem melhorando sensivelmente. Ainda nas próximas partidas não estará em ação, mas brevemente é mais um craque com que poderá contar o treinador para os seus trabalhos de preparação.

Flávio Costa falou a reportagem disse que somente amanhã dará a conhecer a lista dos jogadores que deverão ir a S. Paulo e consequentemente a escalação do time que deverá enfrentar-se com o do Paraguai, no Pacatimbu.

Treinaram os Paraguaio



Ontem, no Canindé, em São Paulo, treinaram os paraguaios, para o segundo jogo com os brasileiros. Os suplentes venceram por 5 tantos a 4. Goals de Soza 2, Cueche, Ozorio e Canhoto para os suplentes, enquanto Avalos, Lopes, Alvarez e Unasin marcaram para os titulares. As equipes estiveram assim: TITULARES: Vargas, Gonzalvo e Cespedes: Gavilan, Leguizamón e Cantero: Avalos, Lopes, Alvarez, Lopes Flores e Unasin. — SUPLENTE: Cuencas, Cabrera e Gonzalez: Coronel, Colonga e Parades: Berne, Cueche, Soza, Ozorio e Canhoto.

Sem vencedor a sensacional luta Joe Louis x Godoy